

Segmento: PUCRS

18/11/2020 | Affonso Ritter | affonsoritter.com.br | Geral

Pucrs e o ensino do Direito

<http://www.affonsoritter.com.br/Controle?Comando=VisualizarNoticia&ID=101527>

A Pucrs se aliou à Associação dos Magistrados Brasileiros para oferecer formação de excelência a alunos, profissionais do Direito e magistrados de todo o país via Escola Nacional da Magistratura. Em parceria com UOL EdTech, o projeto traz algumas das maiores autoridades brasileiras no ensino do Direito como os ministros do STF, Luís Roberto Barroso, Alexandre de Moraes, Edson Fachin.

18/11/2020 | Agência GBC | agenciagbc.com | Geral

BOA NOTÍCIA: vacina contra coronavírus chega no Brasil nesta semana

<https://agenciagbc.com/2020/11/18/segundo-doria-cerca-de-120-mil-doses-da-coronavac-chegam-quinta-feira-em-sao-paulo/>

Foto: Bruno Todeschini/PUCRS

Em entrevista a uma rádio de Pernambuco, o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), informou que o Instituto Butantan deve receber o primeiro lote da vacina CoronaVac, produzida em parceria com o laboratório chinês Sinovac, na próxima quinta-feira (19), um dia antes do prazo previsto.

- A vacina do Butantan, a CoronaVac, ela chega agora, nesta quinta-feira, chega já o primeiro lote das vacinas. Ela virá em lotes, pronta do laboratório Sinovac, e depois nós produziremos aqui, no próprio Butantan, para os brasileiros de São Paulo e brasileiros de todo o país. Isso se o Ministério da Saúde entender, como deveria, que a vacina é para todos. Aliás, essa é a nossa defesa - afirmou Doria.

Cerca de 120 mil doses devem chegar a São Paulo na quinta-feira. A vacina está na fase final de testes.

- Nós temos a última fase da pesquisa. Estamos provavelmente nas últimas duas, três semanas dessa fase final da pesquisa para submeter os resultados à Anvisa. Estamos seguindo rigorosamente o protocolo internacional de testagem da vacina, e também é o protocolo da Anvisa - disse Doria.

A expectativa é de que o Butantan produza 40 milhões de doses.

Na semana passada, a Anvisa autorizou a retomada dos testes clínicos da CoronaVac. O estudo havia sido suspenso na segunda-feira (9) por causa da ocorrência de um evento adverso grave em um dos voluntários. Segundo fontes da pesquisa, o evento foi a morte de um homem de 32 anos, com suicídio como causa provável e sem relação com o imunizante.

18/11/2020 | Alô Alô Bahia | aloalobahia.com | Geral

Empresária Cris Arcangeli participa do Alô Alô Convida*

<http://www.aloalobahia.com/notas/empresaria-cris-arcangeli-e-a-convidada-do-alo-alo-convida-dessa-quinta-feira-19>

18 Nov 2020 Empresária Cris Arcangeli participa do Alô Alô Convida* A empresária Cristiana Arcangeli é a próxima convidada especial do bate-papo ao vivo promovido pelo site Alô Alô Bahia. A décima edição do Alô Alô Convida*, que tem apresentação do jornalista Pedrinho Figueiredo, acontece nessa quinta-feira (19), a partir das 20h, no Instagram do @sitealolobahia.

Empresária serial, comunicadora, investidora e palestrante, Cris, como é conhecida, atua no mercado de beleza, bem-estar e de alimentos funcionais. Ocupante da cadeira 21 da Academia Brasileira de Marketing, ela acumula 24 prêmios na carreira, entre eles: Personalidade do ano pelo Governo de São Paulo; Mulher Mais Influente do País; Prix Veuve Clicquot de la Femme d'Affaires e prêmio das empresas mais inovadoras no Brasil.

Professora do Curso de MBA da PUCRS, com três livros publicados e dois boletins diários no seu programa Manual, na Rádio Alpha FM, compartilha seus conhecimentos também em seu blog, onde gera conteúdo para mais de 2,5 milhões de pessoas diariamente. Também atua como mentora da Endeavor e como diretora da FIESP - CJE / Pequenas e Médias Empresas.

Sob sua lavra estão a criação de empresas inovadoras como Phytoervas, Phyta, PH - Arcangeli, Eh, e atualmente é CEO na Beauty'in, além de sócia do Fundo de Investimento Phenix.

O talento para a comunicação a levou ainda a se tornar apresentadora do programa Shark Tank Brasil, no Canal Sony, Band TV e foi consultora de beleza e qualidade de vida multimídia, além de conselheira do Programa O Aprendiz da Freemantle e apresentadora do Extreme Makeover Social da Endemol.

Criadora do movimento #Sharkemforma, para incentivar empreendedores a empreender em si mesmos, está empenhada em mais uma empreitada: vai lançar este mês um programa focado em empreendedorismo de impacto social.

Com o conceito "Empreender Liberta", o projeto visa incentivar e acelerar pequenos negócios, principalmente de mulheres. A estreia está prevista para 19 de novembro, através do canal oficial de Cris no Youtube.

A primeira temporada acontece em Paraisópolis, em São Paulo, onde foram selecionados cinco negócios idealizados e conduzidos por mulheres na comunidade, que passarão por um pitch de avaliação. Entre os prêmios, estão mentoria, aceleração, parcerias e um valor de R\$ 15 mil.

O Alô Alô Convida* já recebeu nomes como a dançarina Lore Improta, que contou sobre seus planos de casar e ter filhos; a modelo, apresentadora e atriz Adriane Galisteu, que revelou três sonhos não realizados por Ayrton Senna; o jornalista Bruno Astuto, que se declarou para Ana Maria Braga e recebeu esse carinho de volta; ACM Neto, prefeito de Salvador; Astrid Fontenelle, apresentadora e jornalista; Claudia Leitte, cantora; Sig Bergamin, um dos maiores arquitetos do país; o empresário e coreógrafo Fabio Duarte, CEO da FitDance; e o influenciador e bombeiro JP Gadêlha.

Foto: divulgação. Siga o Insta @sitealolobahia.

18/11/2020 | Âmbito Jurídico | ambitojuridico.com.br | Geral

Conciliação de Dados e suas aplicações no setor bancário e financeiro

<https://ambitojuridico.com.br/noticias/conciliacao-de-dados-e-suas-aplicacoes-no-setor-bancario-e-financeiro/>

Para acompanhar o aumento das atividades operacionais no cotidiano das empresas e garantir que as equipes possam maximizar seus resultados, a conciliação de dados se mostra extremamente eficaz neste cenário de altas demandas

Por Marcelo Picchioni*

Com o crescimento do negócio, sua expansão no mercado e, conseqüentemente, a escalada do volume de transações, é natural que ocorra um aumento considerável nas demandas, tarefas e desafios diários inerentes à sua operação. No contexto das empresas inseridas no mercado financeiro, essa situação não é diferente, pelo contrário, demonstra características que se não forem tratadas com um planejamento estratégico apoiado por soluções digitais, podem colocar a integridade dos seus procedimentos em risco.

Nesse sentido, o conceito de conciliação de dados traz velocidade, precisão e controles mais eficazes e abrangentes sobre os processos operacionais realizados pela organização.

Esse salto na complexidade e no volume operacional serve como um alerta para os ambientes computacionais com múltiplos fornecedores e sistemas de informações, na medida em que prejudica a padronização, sincronismo e a confiabilidade sobre as informações armazenadas. Como consequência disto, procedimentos manuais, redundância e acúmulo de tarefas, gargalos e uma grande dificuldade para visualizar a execução dos processos jogam contra o sucesso de qualquer companhia. Por isso, a importância de se compreender o impacto positivo do uso de plataformas sistêmicas de conciliação e como elas são relevantes nos dias atuais.

O ato de conciliar sob uma visão tecnológica

Em resposta ao cenário caótico ligado à chegada de novas obrigações, muitos gestores se precipitam ao criar procedimentos manuais para proporcionar as melhorias necessárias em tempo adequado. Depositar todas as expectativas nesse conhecimento descentralizado e dependente das pessoas, leva a ocupar o tempo hábil de colaboradores que poderiam direcionar seus esforços para tarefas mais estratégicas e que agreguem mais valor ao negócio, além de minimizar o protagonismo humano no dia a dia de trabalho e oferecer margem para falhas críticas em termos de governança e controles internos.

Se utilizarmos como exemplo essa condição de ineficiência e pouca perspectiva para aprimoramentos, encontramos na utilização de plataformas sistêmicas para o tratamento de dados uma ótima oportunidade natural de se introduzir hábitos de governança na realidade empresarial. Em outras palavras, a adoção de soluções automatizadas para realizar conciliações entre fontes de informações descentralizadas de diversas naturezas, formatos e estruturas, favorece à criação de uma cultura corporativa que priorize o uso racional dos recursos e a produtividade das equipes.

Reflexos positivos para o papel humano

Com a automatização de etapas de coleta, tratamento e processamento de dados, substituindo a presença de planilhas e soluções departamentais, a empresa deixa claro que está disposta a abraçar a transformação digital, respeitando os anseios de um público cada vez mais consciente sobre o que há ou não de vantajoso nesta abordagem. Conciliar dados, acima de qualquer coisa, é firmar um acordo de comum aceitação entre vários atores, sejam eles internos ou externos, sobre seus benefícios.

Dessa forma, flexibilidade, automação, rapidez e alta capacidade de processamento comuns às plataformas de conciliação, exercem uma função primordial para a otimização de operações respaldadas pela assertividade exclusiva do uso de soluções tecnológicas. Isso aponta para a padronização e configuração de um sistema unificado e transparente, preparado para oferecer insumos analíticos que tragam benefícios a todos os times. Fato que nos leva ao último tópico.

Maturidade estratégica para melhores decisões

Empresas do mercado financeiro possuem um quadro de mudanças e adaptações constantes que exige um poder de alta capacidade de reação, principalmente sob o contexto de um país em recuperação econômica. No entanto, para conceder esse toque de flexibilidade e baixo tempo de resposta aos profissionais ante demandas internas e externas, o aspecto tecnológico deve ser desconsiderado e enfatizado.

Com o uso de soluções baseadas em tecnologia, a disponibilidade de dados e informações confiáveis, que tenham passado por procedimentos organizacionais sólidos de conciliação, o processo de tomada de decisão rápido e eficaz ganha uma abordagem decisiva e capaz de corresponder às expectativas do mercado e dos próprios usuários.

Encerro o artigo destacando a amplitude do tema perante a governança de empresas de um modo geral. Afinal, a forma como as organizações armazenam e tratam os dados disponíveis pode ditar o rumo e o ritmo que seguirão com seus negócios nos próximos anos. A adequação de suas concepções quanto ao real valor do uso de informações confiáveis e do apoio tecnológico podem estabelecer as bases para as mudanças organizacionais e a excelência operacional.

*Marcelo Picchioni é Diretor Comercial e de Produtos da Unidade de Soluções de Governança da Orion, especializado em Gerenciamento de Projetos e Consultoria de Negócios para bancos internacionais e nacionais. Graduado em Análise de Sistemas e

Processamento de Dados pela PUC, possui MBA em Marketing pela ESPM.

Sobre a Orion

Presente no mercado há mais de 15 anos, a Orion é especializada na entrega de soluções para o mercado financeiro, atuando em três pilares: Governança Corporativa, Automação Bancária e Prevenção a Fraudes. Tendo a confiança, transparência e empatia como itens fundamentais em seu DNA, a companhia busca adequar suas soluções às necessidades específicas de cada cliente. A Orion atua lado a lado com as mudanças e reinvenções de bancos, criando know-how avançado nos processos das mais diversas instituições presentes no Brasil e globalmente. Veja mais: <https://www.orion.inf.br/>

18/11/2020 | Coletiva | coletiva.net | Geral

Growth Hacking aplicado nas empresas

<https://coletiva.net/artigos-home/growth-hacking-aplicado-nas-empresas,379982.jhtml>

Por Juan Pablo D. Boeira, para Coletiva.net

Se você trabalha em uma grande organização e lançou um novo produto ou serviço recentemente, pode estar com um pouco de inveja do crescimento explosivo que vê em algumas Startups. Empresas como Slack, Twitter, Mint, Instagram e outras, adotaram uma forma de criar crescimento para seus produtos e serviços chamada de Growth Hacking.

As grandes empresas frequentemente negligenciam etapas críticas na pesquisa do cliente, não porque não entendam como fazê-lo, mas em função de pressões internas. Várias organizações que desenvolvem inovações e acreditam ser realmente disruptivas, acabam não discutindo com os clientes atuais, por medo da reação deles.

A pergunta operante que devemos fazer nestes casos é: Tem certeza de que os clientes realmente desejam o novo produto ou serviço que você está prestes a lançar? Como você sabe? Como você planeja medir o interesse deles?

As Startups geralmente não têm muito orçamento de marketing ou RP. Em vez de se concentrar em um evento de lançamento de marketing pesado, as Startups lançam a versão inicial do produto. Eles incentivam os clientes iniciais a usá-lo e reúnem os feedbacks com rigor.

Se sua grande empresa tem um grande orçamento, resista ao impulso de usá-lo para um lançamento tradicional. Um dos motivos, é que os novos produtos e serviços raramente atingem o objetivo inicial. Eles geralmente não têm a funcionalidade que os clientes desejam.

Produzir um grande lançamento é quase sempre menos eficaz do que colocar algo nas mãos dos clientes e construir novas funcionalidades com base em seus comentários e nos dados que você pode encontrar sobre seu uso.

O termo Growth Hacking refere-se a encontrar atalhos, ou hacks, para gerar um crescimento extremamente alto de um novo produto ou serviço. As Startups buscam métodos como esses porque são limitadas em recursos. A prática de Growth Hacking envolve dois princípios básicos.

O primeiro é criar crescimento para o próprio produto ou serviço. Isso pode envolver um elemento viral ou pode envolver a melhoria da experiência do usuário para que os usuários fiquem tão felizes, que espalhem para as redes de relacionamento deles funcionalidades importantes sobre seu produto ou serviço.

O segundo elemento é fazer do crescimento a meta da equipe de marketing, equipe de gerenciamento de produto, equipe de engenharia e equipe de análise de dados. Esses grupos precisam se reunir com frequência, até mesmo diariamente, para organizar seus próximos esforços.

Tudo é baseado no feedback do usuário, análise de dados e objetivos de crescimento. É um processo muito rígido e incrivelmente iterativo de marketing com as áreas afins da empresa trabalhando juntas para entender os elementos e variáveis que encantam os

clientes e aumentam o crescimento da sua empresa.

Quando o Twitter estava apenas começando, ele mudou significativamente o processo de inscrição do usuário para tornar a experiência do usuário melhor, fazendo com que os usuários permanecessem ativos. Os gerentes de produto do Twitter aprenderam observando os primeiros usuários que aqueles que seguiram cinco outros usuários do Twitter, tinham muito mais probabilidade de permanecer usuários ativos do que aqueles que não o fizeram. A equipe do Twitter adicionou recursos ao processo de inscrição para garantir que os novos usuários encontrassem cinco pessoas para seguir, o que aumentou significativamente a retenção de novos usuários.

Quando o Airbnb foi lançado, criou um método para obter seus novos anúncios diretamente no Craigslist, o que direcionou o tráfego de volta para o Airbnb. Este foi um hack de engenharia, mas impulsionado pela necessidade de marketing de mais tráfego. O Craigslist já tinha dezenas de milhões de usuários verificando os aluguéis e era gratuito.

O Growth Hacking não é somente para Startups. Nos lançamentos de produtos e serviços em grandes empresas, geralmente a Engenharia os desenvolve, o Marketing os lança e o Financeiro cobra o ROI. Então como o desenvolvimento de produtos e serviços em grandes empresas pode se parecer com as menores? Como as grandes empresas poderiam encontrar o mesmo tipo de crescimento?

Em primeiro lugar, as grandes empresas precisam quebrar os silos. Esses silos mantêm as equipes de produto principalmente separadas das equipes de marketing. Isso significa que os engenheiros e as equipes de marketing raramente se falam ou compartilham informações de maneira adequada. Portanto, mesmo quando é hora de melhorar uma oferta existente, há pouca colaboração.

As informações se movem pela cadeia de desenvolvimento de produtos com atenção mínima ao compartilhamento de insights e ideias. Isso acontece porque as grandes empresas esperam que todos se concentrem em produtos antigos e novos.

A rápida interação necessária para o Growth Hacking significa que esses grupos precisam trabalhar mais próximos. Orçamentos funcionais e políticas funcionais muitas vezes evitam que isso aconteça de forma eficaz, se é que ocorre.

Em segundo lugar, requer que os engenheiros pensem como profissionais de marketing. O produto é o mais fácil de usar possível? Como a engenharia sabe? O que os dados indicam? Podem novos recursos, ou um novo UX, ser desenvolvido para permitir o crescimento?

Uma maneira de isso acontecer é por meio de esforços de Skunk Works (projeto desenvolvido por um grupo relativamente pequeno de pessoas que pesquisam e desenvolvem um projeto principalmente em prol da inovação radical), em que equipes inteiras são estimuladas a construir e lançar o novo produto ou serviço.

O objetivo das estratégias de Growth Hacking por sua vez, é adquirir o máximo de usuários ou clientes possível, gastando o mínimo possível. O termo "growth hacking" foi cunhado por Sean Ellis, fundador e CEO da GrowthHackers, em 2010.

Um Growth Hacker é alguém que usa estratégias criativas e de baixo custo para ajudar as empresas a adquirir e reter clientes. Às vezes, os Growth Hackers também são chamados de Growth Marketers, mas os Growth Hackers não são simplesmente profissionais de marketing. Qualquer pessoa envolvida em um produto ou serviço, incluindo gerentes de produto e engenheiros, pode ser um hacker de crescimento.

Os hackers de crescimento tendem a ser obsessivos, curiosos e analíticos. Os hackers de crescimento se concentram exclusivamente em estratégias relacionadas ao crescimento do negócio. Eles criam hipóteses, priorizam e testam estratégias inovadoras de crescimento. Eles analisam e testam para ver o que está funcionando.

O Growth Hacker ideal sabe como definir prioridades de crescimento, identificar canais para aquisição de clientes, medir o sucesso e dimensionar o crescimento. Para cada empresa, trata-se de descobrir por que você cresce e de procurar maneiras de fazer isso acontecer de propósito.

Muitas startups usam o "funil" de Dave McClure como uma receita de crescimento. São eles aquisição, ativação, retenção, referência e receita. Outros incluem aumentar a conscientização como uma parte fundamental do Growth Hacking. De qualquer forma, o objetivo é obter tráfego e visitantes, transformar visitantes em usuários e mantê-los como clientes satisfeitos, para ao final de tudo evidentemente, geral resultado financeiro e vendas o mais recorrente possível.

Desta forma, a ação operante é testar, testar e testar constantemente para ter certeza de que as pessoas o desejam e estão dispostas a pagar por seus produtos e serviços. Isso o ajudará a reunir dados para que você entenda o comportamento do seu consumidor e possa direcionar as táticas de marketing de crescimento de acordo com cada demanda.

É de suma importância também atualizar seus produtos e serviços em intervalos regulares para estimular o recebimento de feedbacks constantes dos clientes para que você sempre saiba se está no caminho certo. O teste A/B e outras técnicas de otimização de conversão são cruciais para um Growth Hacking eficaz.

A maioria das estratégias de Growth Hacking se enquadra em três áreas principais: Marketing de conteúdo, Marketing de produto e Publicidade.

Dependendo das táticas usadas, o marketing de conteúdo pode ser uma forma de baixo custo de divulgar seu produto e/ou serviço. As atividades típicas de marketing de conteúdo incluem: Começar um blog e criar conteúdo valioso e compartilhável, Criar conteúdos relevantes de mídia social, Escrever e-books e white papers, Podcasting, Realizar webinars, Fazer concursos e dar brindes, Usar blogueiros para avaliarem seus produtos e serviços, Participar de fóruns, grupos e subreddits relevantes, Fazer marketing de influência, e-mail marketing, SEO e Remarketing, Ser listado em mercados e sites relevantes, como o Product Hunt, entre inúmeras outras ações.

Já o marketing de produto inclui técnicas para tornar seu produto mais atraente. Eles incluem: Aproveitar o medo dos consumidores de perderem conteúdo (FOMO) usando um sistema de inscrição somente para convidados, Gamificar o processo de integração do usuário para torná-lo mais agradável e oferecer recompensas, Oferecer também incentivos que beneficiam tanto o referenciador quanto o novo usuário, etc.

Por fim, os hackers de crescimento também podem usar publicidade social e publicidade paga por clique (CPC) para promover seus negócios.

Diante do cenário exposto, quantas destas práticas você utiliza em sua organização atualmente?

Juan Pablo D. Boeira é head de Inovação - Innovation Center, mestre e doutorando em Design Estratégico e Inovação pela Unisinos e professor de Inovação e Tópicos Avançados de Marketing na Unisinos, ESPM e PUC.

18/11/2020 | Correio do Povo | correiodopovo.com.br | Geral

Fique por dentro dos detalhes para as inscrições nos vestibulares de verão

<https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/ensino/vestibular/verao/2020/fique-por-dentro-dos-detalhes-para-as-inscri%C3%A7%C3%B5es-nos-vestibulares-de-ver%C3%A3o-1.523744>

Universidades, Centros Universitários e Faculdades do RS já estão com os processos de inscrição abertos

Feevale

A Universidade Feevale, em Novo Hamburgo, inscreve ao vestibular de verão, na modalidade presencial (way.feevale.br) e no processo seletivo para a graduação digital (digital.feevale.br). Os candidatos estão isentos do pagamento da taxa de inscrição. É possível, também, usar a nota do Enem, entre os anos 2017 e 2019. Dados: www.feevale.br.

Unisc

A Universidade de Santa Cruz do Sul realiza inscrições, até 3/1/21, para cursos nos campi de Santa Cruz, Capão da Canoa,

Montenegro, Sobradinho e Venâncio Aires. As novidades são os cursos de Eventos, Gestão de Turismo e Hotelaria. A prova será aplicada dia 9/1. Detalhes: www.unisc.br.

Unisinos

Com campus em São Leopoldo e Porto Alegre, a Unisinos inscreve ao seu vestibular 2021/1, em: www.unisinos.br/graduacao. São mais de 70 opções de cursos, divididos em três modalidades: Presencial, EAD e Híbrido.

UniCesumar

A instituição, em Caxias do Sul, promove a 2ª edição do Vestibular do Bem. Quem fizer inscrição – gratuita e agendada – até 15/12, e doar uma cesta básica ganha 30% de desconto na 1ª mensalidade acadêmica. Mais informes: unicesumar.edu.br/home.

Univates

A Universidade do Vale do Taquari, com sede em Lajeado, inscreve para 31 cursos de graduação presenciais, e 18 na modalidade a distância (EAD). Inscrições gratuitas no vestibular, a ser realizado de forma on-line, em: www.univates.br/vestibular.

IPA

O Centro Universitário Metodista IPA, na Capital, abriu inscrições para ingresso no 1º semestre de 2021 por Transferência e 2ª Graduação. Para garantir vaga ou obter mais informações, acessar: processoseletivoipa.com.br.

Fadergs

A Instituição, na Capital, aplica provas virtuais dias 21 ou 22/11, das 9h às 21h, quando se encerram as inscrições. Mais dados em: www.fadergs.edu.br.

Uniritter

Com campi em Porto Alegre e Canoas, a Uniritter realizará o vestibular Top 50. Será dia 24/11, das 9h às 21h, em formato on-line. Inscrições até as 20h de 24/11, em: uniritter.edu.br.

UCS

A Universidade de Caxias do Sul aplicará prova presencial dia 22/11, às 13h10min, para o curso de Medicina, no campus de Caxias. E para os cursos de bacharelado, licenciatura e Superiores de Tecnologia, a prova de Redação será às 8h30min, em todos os campi. Conferir: www.ucs.br.

18/11/2020 | GP1 | gp1.com.br | Geral

Mestrado em Ciências Criminais: um sonho realizado

<http://www.gp1.com.br/colunistas/mestrado-em-ciencias-criminais-um-sonho-realizado-401743.html>

Foto: Lucas Dias/GP1Edvaldo Moura

Desembargador Edvaldo Pereira de Moura

Diretor da ESMEPI e Professor da UESPI

Neste mês de novembro, do Ano da Graça de 2020, estamos deixando registrado nos Anais da História da Justiça do Estado do Piauí, a realização de um sonho, que por mercê de Deus, teve tudo, com o mais poderoso e requintado contributo da indiferença e do desestímulo, para não passar de um atribulado pandemônio de insônias e pesadelos.

Mas venceram os atributos infalíveis das boas intenções, do trabalho inquebrantável dos magistrados de boa vontade e dos esforços de nossa jovem mentalidade, contra o bastião dos interesses egoísticos, da neutralidade dos fracos e da torcida mórbida dos imobilistas crônicos.

Foi, recentemente, anunciada a relação dos 25 primeiros alunos e alunas selecionados para formarem a turma inaugural do primeiro

curso de Mestrado em Ciências Criminais a ser ministrado em Teresina, sob o credenciamento da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUC-RG, uma das instituições de graduação, de especialização e de pós-graduação universitárias mais respeitadas do país. Nesta Capital, todo empenho de credenciamento se deve a uma meia dúzia de mentes privilegiadas e esclarecidas, à frente da Faculdade Santo Agostinho, da Associação dos Magistrados do Estado do Piauí - AMAPI e da Escola Superior da Magistratura do Estado do Piauí - ESMEPI.

Além dos ilustres membros diretores da AMAPI e da ESMEPI, não podemos deixar de ressaltar o nome dos distintíssimos e incansáveis colaboradores: Professor Átila Lira Filho, magnífico reitor da Faculdade Santo Agostinho; Professor Juliano de Oliveira Leonel, Defensor Público, Doutorando em Ciências Criminais, pela PUC-RS e Professor Doutor Ricardo Jacobsen Gloeckner, Doutorado em Direito pela Universidade de Nápolis Federico II, Itália, Doutorado pela Universidade do Paraná, Professor de Pós-Graduação em Ciências Penais e Coordenador da Especialização em Ciências Penais e da Especialização em Direito Penal e Criminologia da Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUC-RS.

Confesso que, até por recomendações médicas, quase não pude chegar ao fim desta empreitada, para minha pessoa, um projeto de há muito acalentado, mas sem boas perspectivas de vê-lo realizado. Não tenho a acintosa deselegância nem a falácia ética, capaz de reconhecer em pessoa ou pessoas quaisquer, os obstáculos que rompi, com a crença de que Deus, no final de minha carreira de magistrado, me chamaria para efetivar este marco gigantesco no campo do ensino superior voltado à ilustração e à qualificação de ponta dos meus companheiros e companheiras do estreito e traiçoeiro caminho em busca da realização dos destinos, ingratos mas glorificantes, apontados aos profissionais da Justiça e do Direito.

A nossa vitória é uma honrosa homenagem à juventude que aguarda os nossos lugares, um chamado aos que estão sob a hipnose do egoísmo, aos que hoje clamam por uma justiça qualificada e sem mendacidade, aos nossos predecessores, que morreram alimentando seus espíritos de renúncia e obstinação, como os crentes que deixam este mundo, confiantes na esperança de verem resplandecer sobre suas enrugadas faces, a claridade divina, garantida aos sábios, aos santos e aos heróis.

18/11/2020 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Piora da pandemia no país pode acelerar teste da CoronaVac, afirma diretor do Butantan

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/coronavirus-servico/noticia/2020/11/piora-da-pandemia-no-pais-pode-acelerar-teste-da-coronavac-afirma-diretor-do-butantan-ckhmt2nk8001f01708rk4co7l.html>

Vacina chinesa obteve resultados positivos em estudo anunciado nesta terça-feira

A piora da pandemia causada pelo coronavírus no país pode acabar acelerando o resultado preliminar do teste que comprovará, ou não, a eficácia da CoronaVac, conforme o diretor de pesquisa clínica do Instituto Butantan, Ricardo Palacios. A imunização é produzida pelo laboratório chinês Sinovac em parceria com o instituto. A informação foi divulgada pelo jornal O Globo.

- Nós temos um protocolo guiado por desfecho, o que significa que temos um número predeterminado de casos de covid-19 que precisam ocorrer entre os voluntários do estudo antes que possamos fazer uma análise interina. No nosso caso esse número é 61 - disse Palacios.

O diretor não estimou quando isso poderia ocorrer. A estimativa inicial dos especialistas envolvidos no trabalho é que era que a última etapa antes da aprovação da imunização fosse concluída antes do final do ano. Para Palacios, a antecipação ocorreria da mesma forma que os resultados preliminares foram anunciados nos testes da Pfizer e da Moderna, nos Estados Unidos.

A decisão sobre os dados preliminares deve ser, antes, avaliada pelo DSMB (comitê de monitoramento de dados e segurança), que acompanha o estudo de forma independente.

De acordo com o Butantan, pouco mais de 10 mil indivíduos - que receberam a vacina ou o placebo - já integram a pesquisa. O objetivo é chegar a 13.060 voluntários.

Nesta terça-feira, um estudo publicado pela revista The Lancet afirmou que a vacina é segura e ofereceu resposta imune dentro de 28

dias após a primeira dose em 97% dos casos, durante as fases 1 e 2 de testes.

Os estudos da CoronaVac envolvem 13 mil voluntários no Brasil, inclusive no Rio Grande do Sul, onde é testada no Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do RS (PUCRS) e na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Caso seja comprovada a segurança e a eficácia do imunizante na fase 3 dos estudos, o Butantan pedirá à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) o registro da vacina - condição fundamental para eventual compra por parte do governo federal.

18/11/2020 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

CoronaVac é segura e oferece resposta imune, afirma estudo publicado em revista científica

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/saude/noticia/2020/11/coronavac-e-segura-e-oferece-resposta-imune-afirma-estudo-publicado-em-revista-cientifica-ckhmj1j5i007601iwa533gf6v.html>

Ação de anticorpos foi induzida no prazo de até 28 dias após a primeira dose em 97% dos casos

A CoronaVac, vacina contra a covid-19 em desenvolvimento pelo Instituto Butantan em parceria com a farmacêutica chinesa Sinovac, é segura e ofereceu resposta imune dentro de 28 dias após a primeira dose em 97% dos casos, durante as fases 1 e 2 de testes. É o que aponta estudo publicado nesta terça-feira (17) pela revista científica britânica Lancet.

Os estudos da CoronaVac envolvem 13 mil voluntários no Brasil, inclusive no Rio Grande do Sul, onde é testada no Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do RS (PUCRS) e na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Caso seja comprovada a segurança e a eficácia do imunizante na fase 3 dos estudos, o Butantan pedirá à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) o registro do vacina - condição fundamental para eventual compra por parte do governo federal.

O presidente Jair Bolsonaro e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), vivem uma queda de braço política em torno da vacinação contra o novo coronavírus. Bolsonaro já colocou dúvidas sobre a vacina chinesa diversas vezes. Já Doria confia no imunizante da Sinovac e anunciou para quinta-feira (19) a chegada do primeiro lote a São Paulo.

Os testes da CoronaVac no Brasil chegaram a ser interrompidos no dia 9 por causa da "ocorrência de um evento adverso grave". Tratava-se da morte de um voluntário, mas laudos da Polícia Civil de São Paulo posteriormente apontaram que o homem, de 32 anos, teria cometido suicídio. Sem que a causa da morte tenha sido atribuída à vacina, os testes foram retomados dois dias depois.

Receba um boletim diário com o resumo das últimas notícias da covid-19. Para ter acesso ao conteúdo gratuitamente, basta se cadastrar neste link

Quer saber mais sobre o coronavírus? Clique aqui e acompanhe todas as notícias, esclareça dúvidas e confira como se proteger da doença

18/11/2020 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Piora da pandemia no país pode acelerar resultado de eficácia da CoronaVac, afirma diretor do Butantan

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/coronavirus-servico/noticia/2020/11/piora-da-pandemia-no-pais-pode-acelerar-resultado-de-eficacia-da-coronavac-afirma-diretor-do-butantan-ckhmt2nk8001f01708rk4co7l.html>

Vacina chinesa obteve resultados positivos em estudo anunciado nesta terça-feira

A piora da pandemia causada pelo coronavírus no país pode acabar acelerando o resultado preliminar do teste que comprovará, ou não, a eficácia da CoronaVac, conforme o diretor de pesquisa clínica do Instituto Butantan, Ricardo Palacios. A imunização é produzida pelo laboratório chinês Sinovac em parceria com o instituto. A informação foi divulgada pelo jornal O Globo.

- Nós temos um protocolo guiado por desfecho, o que significa que temos um número predeterminado de casos de covid-19 que precisam ocorrer entre os voluntários do estudo antes que possamos fazer uma análise interina. No nosso caso esse número é 61 - disse Palacios.

O diretor não estimou quando isso poderia ocorrer. A estimativa inicial dos especialistas envolvidos no trabalho é que era que a última etapa antes da aprovação da imunização fosse concluída antes do final do ano. Para Palacios, a antecipação ocorreria da mesma forma que os resultados preliminares foram anunciados nos testes da Pfizer e da Moderna, nos Estados Unidos.

A decisão sobre os dados preliminares deve ser, antes, avaliada pelo DSMB (comitê de monitoramento de dados e segurança), que acompanha o estudo de forma independente.

De acordo com o Butantan, pouco mais de 10 mil indivíduos - que receberam a vacina ou o placebo - já integram a pesquisa. O objetivo é chegar a 13.060 voluntários.

Nesta terça-feira, um estudo publicado pela revista The Lancet afirmou que a vacina é segura e ofereceu resposta imune dentro de 28 dias após a primeira dose em 97% dos casos, durante as fases 1 e 2 de testes.

Os estudos da CoronaVac envolvem 13 mil voluntários no Brasil, inclusive no Rio Grande do Sul, onde é testada no Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do RS (PUCRS) e na Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Caso seja comprovada a segurança e a eficácia do imunizante na fase 3 dos estudos, o Butantan pedirá à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) o registro da vacina - condição fundamental para eventual compra por parte do governo federal.

18/11/2020 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Como desenvolver as competências que estão em alta no mercado de trabalho

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/educacao-e-emprego/noticia/2020/11/como-desenvolver-as-competencias-que-estao-em-alta-no-mercado-de-trabalho-ckhmk8qe4005v0170w4vfgo6i.html>

Professora da Escola de Negócios da PUCRS apresenta dicas para ser o profissional que as empresas estão procurando

O ano de pandemia trouxe mudanças também nas características desejadas no mundo do trabalho, cenário no qual as competências de um profissional determinam seu sucesso no mercado. Neste vídeo, a professora Loraine Bothomé Müller, da Escola de Negócios da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), comenta as competências que estão em alta e como desenvolvê-las.

Loraine comenta como desenvolver competênciasreprodução / Arquivo PessoalPartindo do princípio de que competências são conhecimentos, habilidades e atitudes, Loraine também indica a busca de conhecimento técnico para além da área em que se está atuando como uma das características vitais para não ficar estagnado em um mercado em constante transformação.

Assista ao primeiro episódio da Websérie Mercado de Trabalho, com dicas sobre empreendedorismo:

Pensando em empreender? Antes, veja as dicas para ter mais chance de sucessoDicas para realizar uma entrevista remota e características do líder pós-pandemia serão os assuntos dos próximos episódios. Acompanhe para ficar por dentro e aumentar suas chances de conseguir uma boa colocação profissional.

18/11/2020 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Geral

Convention de Porto Alegre conhece protocolos na Mercopar, em Caxias do Sul

https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/economia/2020/11/766530-convention-de-porto-alegre-conhece-protocolos-na-mercopar-em-caxias-do-

Uma comitiva do Convention & Visitors Bureau de Porto Alegre visitou a Mercopar, nesta quarta-feira (18), para conhecer os protocolos sanitários de saúde adotados para a realização da feira e desenvolvidos a partir de referências nacionais e internacionais, atendendo ao decreto do Governo do Estado. A presidente do Porto Alegre & Região Metropolitana Convention & Visitors Bureau, Adriane Hilbig, destacou que a ação de benchmarking teve como objetivo verificar na prática como os protocolos de segurança sanitária estão sendo implementados e seguidos na feira.

De acordo com a presente, organizadores e compradores de eventos puderam visualizar como é possível realizar uma feira de grande porte, respeitando e cumprindo os protocolos de saúde. "A ação também é importante para que, na hora de fazer a captação de eventos, eles possam propor o que está acontecendo aqui", acrescentou. A ação contou com o apoio da Prefeitura de Porto Alegre, Federação das Indústrias do Estado, Sebrae RS, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e Associação Médica do Rio Grande do Sul.

> Leia também: Instituto Hélice replicará seu modelo de inovação pelo Rio Grande do Sul

18/11/2020 | Jornal Mundo Lusíada | mundolusiada.com.br | Geral

Centenário dos escritores Clarice Lispector, Mario Benedetti e Olga Orozco assinalado em Lisboa

<https://www.mundolusiada.com.br/cultura/centenario-dos-escritores-clarice-lispector-mario-benedetti-e-olga-orozco-assinalado-em-lisboa/>

Da Redação

Com Lusa

O centenário de três autores latino-americanos, Clarice Lispector, Olga Orozco e Mario Benedetti, é assinalado este mês, com o ciclo "Três vezes Cem", pela Casa da América Latina (CAL), em Lisboa, anunciou a organização.

O ciclo "Três vezes Cem" realiza-se nos dias 23 a 27 deste mês, com curadoria do conselheiro cultural na embaixada de Portugal em Bogotá, Pedro Rapoula.

No dia 23, o ciclo abre pelas 18:00, com leituras de obras dos três autores por Emília Silvestre, Francisco Gomes e Filipa Leal, acompanhados por Carla Algeri no bandoneón.

De 24 a 26, propõem-se "conversas virtuais" sobre a obra dos três autores, a partir da página da CAL, na rede social Facebook.

Entre outros, nestas conversas participam o norte-americano Benjamin Moser, autor de "Porquê Este Mundo - Uma Biografia de Clarice Lispector", que lhe valeu o Prémio Itamaraty de Diplomacia Cultural, concedido pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Brasil, a investigadora Clara Rowland, da Universidade Nova de Lisboa, cantora uruguaia Diane Denoir, que foi amiga de Mario Benedetti, o escritor Rafael Courtoisie, jornalista e poeta uruguaio, vencedor em 2014 do Premio Casa de América de Poesía Americana, e a escritora Hortênsia Campanella, autora de "Mario Benedetti, um mito discretíssimo".

A moderação das três conversas está a cargo de Pedro Rapoula, da poetisa Raquel Marinho e da jornalista Ana Sousa Dias.

O ciclo encerra com uma conversa com o escritor Alberto Manguel, nascido na Argentina há 72 anos, atualmente com a nacionalidade canadiana, que prepara a doação da sua biblioteca pessoal a Lisboa, para um futuro Centro de Estudos de História da Leitura (CEHL).

A conversa será conduzida pelo jornalista Pedro Santos Guerreiro, que dirigiu o Jornal de Negócios e o semanário Expresso.

Clarice Lispector (1920-1977), de ascendência judia, nasceu na Ucrânia naturalizou-se brasileira e escreveu toda a sua obra em português.

Segundo o Instituto Ling/Centro Cultural de Porto Alegre, no Brasil, que celebrou o centenário da autora de "A Hora da Estrela", Clarice Lispector "mudou os rumos da narrativa moderna com uma escrita singular, passando por diversos gêneros, do conto ao romance, da crônica à dramaturgia, da entrevista à correspondência e, também, pelas páginas femininas".

No âmbito do centenário da autora de "A Paixão Segundo G.H.", a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, do Brasil, tem ativo um projeto 'online', até 10 de dezembro próximo, em <https://www.youtube.com/user/pucrsonline>.

A argentina Olga Orozco (1920-1999) estreou-se literariamente em 1946 com o livro "Desde Lejos".

Entre outros galardões, recebeu o Prêmio de Literatura Latino-americana Juan Rulfo, em 1998, e o Premio Konex de Honor, em 2004.

O seu legado é preservado pela Casa-Museu Olga Orozco, em Toay, na província de La Pampa, no interior da Argentina, a cerca de 630 quilômetros de Buenos Aires.

Desta autora está publicado em Portugal "Cantata Sombria e Outros poemas" (1998), com tradução e notas de Fernando Pinto do Amaral.

O uruguaio Mario Benedetti, nascido em Paso de Los Toros em 1920, morreu em maio do ano passado, e fez parte do denominado movimento cultural "Geração 45", ao lado de nomes como Idea Vilariño e Juan Carlos Onetti.

Este autor foi distinguido com o Prémio Jristo Botev, da Bulgária, em 1986, pelo conjunto de sua obra, pelo Prémio Ibero-americano José Martí, em 2001, e também pelo Prémio Internacional Menéndez Pelayo, em 2005, entre outras distinções.

Em Portugal, da sua autoria, estão traduzidos, entre outros títulos, "A Trégua" (2007), "Obrigado pelo Lume" (2008) e "A borra do café" (2016). Está também representado na coletânea "Contos de Futebol" (2002). Compartilhe isso:

[Clique para partilhar no Facebook\(abre em nova janela\)](#)

[Clique para partilhar no WhatsApp\(abre em nova janela\)](#)

[Clique para partilhar no LinkedIn\(abre em nova janela\)](#)

[Clique para partilhar no Twitter\(abre em nova janela\)](#)

[Clique para imprimir\(abre em nova janela\)](#)

Curtir isso: Curtir Carregando...

Relacionado

18/11/2020 | O Informativo do Vale | informativo.com.br | Geral

Reitoria é eleita com 91,71% dos votos

<http://www.informativo.com.br/geral/reitoria-e-eleita-com-91-71p-dos-votos,379923.jhtml>

Duas mulheres estarão à frente da Univates nos próximos quatro anos

LAJEADO | Foi homologado nesta terça-feira, 17, o resultado do processo eleitoral para a gestão 2021-2024 da reitoria da Universidade do Vale do Taquari - Univates, no qual as professoras Evania Schneider e Fernanda Storck Pinheiro ocuparão os cargos de reitora e vice-reitora, respectivamente. Esta é a primeira vez que a gestão da Universidade será liderada por mulheres. Elas sucedem Ney José Lazzari, que foi reitor da Univates nos últimos 20 anos.

A chapa única foi eleita com percentual de aprovação de 91,71% dos 1.242 votos computados. Evania destaca que neste pleito houve um expressivo aumento no número de votantes, passando de 813 em 2016 para 1.242 votos em 2020. "Isso representa um aumento de mais de 50% no número absoluto de participações e um percentual ainda maior na proporção ao número de eleitores

aptos e aqueles que votaram", informa Evania. Fernanda analisa que esse resultado indica que a nova gestão terá início com forte apoio da comunidade acadêmica, num aceno que indica legitimidade para implementar a nova fase da Universidade.

A reitora eleita afirma que, para enfrentar um momento de desafios com tantas transformações que estão ocorrendo no mundo e na Universidade, a nova gestão irá reafirmar seu compromisso com a pluralidade, com a natureza comunitária da instituição, a responsabilidade social, a sustentabilidade financeira, a excelência acadêmica e a transparência. "Entendemos que a gestão de uma instituição como a Univates deve ter caráter dinâmico, flexível e passível de reflexão com toda a comunidade acadêmica", explica.

A vice-reitora eleita acrescenta que a gestão será qualificada, dinâmica e disposta ao diálogo e à construção de novas formas de trabalhar os processos relacionados à centralidade do fazer universitário. "Acreditamos que nossos principais desafios sejam levar adiante um legado com a importância histórica da Univates, diante de um cenário contemporâneo e desafiador, valorizar a educação, compreendendo-a como o ensino, a pesquisa, a extensão universitária", declara Fernanda.

A eleição foi realizada entre os dias 4 e 10 de novembro, por parcela da comunidade regional, representada por meio da Assembleia da Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social (Fuvates); pelos professores do Quadro de Carreira da Univates; pelos alunos regulares de graduação e pós-graduação da Instituição; e pelos funcionários técnico-administrativos. Os votos foram contabilizados por meio de um sistema desenvolvido pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), instrumento auditado por empresa especializada para garantir a transparência do processo eleitoral. A nova chapa assume em janeiro de 2021.

Perfil das eleitas

Evania Schneider

A nova reitora é graduada em Ciências Contábeis pela Fundação Alto Taquari de Ensino Superior (1992). Também tem graduação em Administração pelo Centro Universitário Univates (2005), especialização em Administração e Formação de Recursos Humanos pela Universidade Luterana do Brasil (1994), especialização em Gestão Universitária pelo Centro Universitário Univates (2006) e mestrado em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2001). Atualmente é professora e diretora de Desenvolvimento de Pessoas na Univates.

Fernanda Storck Pinheiro

A nova vice-reitora é doutora em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2014). Tem mestrado em Direito pela Universidade de Santa Cruz do Sul - Unisc (2003) e graduação em Direito pela Unisc (2000). Atualmente é professora do curso de Direito da Univates, professora colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento da Instituição e pró-reitora de Ensino.

18/11/2020 | O Sul | osul.com.br | Geral

O Hospital de Clínicas de Porto Alegre publicou um novo formulário para voluntários da vacina da Johnson & Johnson

<https://www.osul.com.br/o-hospital-de-clinicas-de-porto-alegre-publicou-novo-formulario-para-voluntarios-da-vacina-da-johnson-johnson/>

Nesta quinta-feira (18), o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) disponibilizou um novo formulário para que voluntários manifestem interesse em participar dos testes clínicos da vacina experimental contra o coronavírus elaborada pelo laboratório belga Janssen, divisão da farmacêutica norte-americana Johnson & Johnson. Interessados devem acessar o site www.hcpa.edu.br.

A pesquisa está na chamada "Fase 3", com aplicação produto e também de placebo, em grupos de igual número de pessoas. De acordo com a instituição federal, o preenchimento dos dados formulário não garante a participação no estudo, intitulado "Ensemble" e que é randomizado.

Isso significa que, a partir de sorteio, um grupo de pessoas é submetido ao produto experimental ("Ad26.COV2.S") enquanto o outro

recebe placebo (denominado "grupo controle"), como é de praxe nesse tipo de procedimento científico. Os participantes não sabem para qual grupo foram sorteados até o final dos trabalhos, que têm previsão de dois anos, mesmo que um eventual imunizante.

As duas instituições gaúchas engajadas no estudo do candidato a imunizante ficam na capital gaúcha - a outra é o Hospital Conceição, que começou a pesquisa no dia 5 deste mês.

Ao todo, os testes da Janssen preveem o engajamento de aproximadamente 60 mil voluntários em todo o mundo. No Brasil, a estimativa é de pelo menos 7,5 mil voluntários com idade superior a 18 anos, em 11 Estados.

A pesquisa com o imunizante do laboratório sueco ficou parado no período de 12 de outubro até o dia 2 de novembro, em todos os países. Motivo: um dos participantes - nos Estados Unidos - apresentou reação considerada grave durante a fase de testes.

Depois, um incidente similar em São Paulo - com morte - motivou a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e determinar a suspensão de todos os testes de vacinas no Brasil, no começo da semana passada. O órgão regulador, no entanto, voltou atrás dois dias depois, devido à informação de que a vítima, na verdade, havia morrido por suicídio.

Pesquisas

Atualmente, seis instituições localizadas no Rio Grande do Sul prosseguem com a terceira fase da testagem, em busca de segurança e eficácia para três vacinas experimentais contra a Covid. A maioria está localizada na capital gaúcha.

- Hospital de Clínicas de Porto Alegre e Hospital Conceição: testes com a vacina da farmacêutica belga Janssen, vinculada ao conglomerado norte-americano Johnson & Johnson;

- Hospital de Clínicas de Porto Alegre e Hospital Universitário de Santa Maria, na Região Central - estudo clínico da vacina em desenvolvimento pela Universidade de Oxford (Reino Unido) em parceria com a farmacêutica anglosueca AstraZeneca;

- Hospital São Lucas da PUCRS (Pontifícia Universidade Católica), em Porto Alegre, e Hospital Escola da UFPel (Universidade Federal de Pelotas), na Região Sul do Estado - pesquisa do imunizante da empresa chinesa Sinovac.

(Marcello Campos)

Voltar Todas de Porto Alegre Notícia Anterior Pfizer diz ter condição de vacinar "milhões de brasileiros" contra a Covid-19 no primeiro semestre de 2021

Próxima notícia Porto Alegre interrompe por tempo indeterminado a flexibilização de atividades comerciais

18/11/2020 | Portal Press | revistapress.com.br | Geral

Com novo projeto gráfico e editorial, Revista PUCRS passa por revitalização

<http://revistapress.com.br/revista-press/com-novo-projeto-grafico-e-editorial-revista-pucrs-passa-por-revitalizacao/>

A Revista PUCRS está de cara nova. Com mais de quatro décadas de existência, o periódico passou por um intenso processo de revitalização. Em sua mensagem de abertura na publicação, o reitor da PUCRS, Irmão Evilázio Teixeira, expôs a inspiração para o reposicionamento deste que é um importante canal de comunicação com a comunidade. "Estimulados pelas inquietações de um novo futuro, nossa vontade de criar e de ver mudanças também se manifestaram por aqui". A revista pode ser conferida nas versões em português ou inglês.

Na versão impressa e digital, a publicação segue sendo plural, atrativa e com a qualidade e excelência próprias da PUCRS, abordando temas de relevância no universo acadêmico e nas demais frentes de atuação da Universidade.

Produzida pela equipe da Assessoria de Comunicação da PUCRS, essa edição tem 64 páginas e reuniu 60 fontes da Universidade, entre estudantes, professores, gestores e colaboradores.

O futuro do ensino pós-pandemia

A matéria especial dessa edição convida a pensar como será este novo amanhã quanto ao ensino pós-pandemia, como estão hoje e como podem vir a ser os processos de ensino e aprendizado, além de buscar compreender a complexidade das relações que envolvem as dinâmicas entre docentes e estudante.

Temas relacionados à ciência, à inovação, ao meio ambiente e à espiritualidade também são tratados na publicação. Usando recursos de hiperlinks na versão digital e QR Codes na versão impressa, a revista tem boa parte dos seus conteúdos conectados a assuntos paralelos, ou levando o leitor à versão dos textos na íntegra.

Ficha Técnica

Conselho editorial: Adriana Kampff, Christian Kristensen, Isabel Degrazia, Renata Bernardon, Ricardo Barberena

Coordenação: Lidiane Amorim

Conteúdo: Anna Veiga, Camila Pereira, Daniel Quadros, Eduardo Wolff, Fabiana Miranda, Fernanda Dreier, Mariana Hauptenthal, Natália Borges e Natiele Dias

Fotografia: Bruno Todeschini e Camila Cunha

Foto de capa: Camila Cunha

Arte de capa: Laura Villodre Machado

Circulação: Ligiane Dias Pinto

Tradução: Lucas Tcacenco

Design Gráfico: Carolina Fillmann | Design de Maria

18/11/2020 | Portal UFSM | ufsm.br | Geral

Encontro virtual compartilhará cases sobre como o gerenciamento de projetos transforma ideias em resultados

<https://www.ufsm.br/2020/11/18/encontro-virtual-compartilhara-cases-sobre-como-o-gerenciamento-de-projetos-transforma-ideias-em-resultados/>

"Transformando ideias em resultados: o papel do gerenciamento de projetos" será o tema do evento online que acontecerá no dia 9 de dezembro, das 17h às 18h30, numa promoção do Project Management Institute - Capítulo do Rio Grande do Sul (PMIRS), com apoio da UFSM e do Sebrae-RS. A participação é gratuita.

As inscrições poderão ser feitas a partir desta quinta (19) pelo link. Haverá certificado para os participantes inscritos. O encontro contará com três palestras e um momento aberto ao debate, perguntas e networking entre os participantes. Uma das palestras será do presidente do PMIRS, Fernando Bartelle, que vai contar como o Capítulo vem atuando e as formas de se envolver com a organização. Outra palestrante será Anna Friedrich, engenheira química formada pela UFSM e gerente de Project Sourcing da Husqvarna (Suécia). Sua apresentação será sobre "O poder das diferenças - o impacto de times multiculturais no gerenciamento de projetos".

O terceiro convidado é o coordenador de Planejamento do time de logística da Delivery Much, Patrick Gabbi. Ele palestrará sobre o tema "Usando metodologia ágil de gerenciamento de projetos para expandir um serviço de logística de última milha". Gabbi é engenheiro de produção pela UFSM e especialista em Gestão, Empreendedorismo e Marketing pela PUCRS.

O evento é direcionado ao meio empresarial da região, incubadoras tecnológicas, parques tecnológicos e servidores públicos (civis e militares), além de estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação das IES da região. O PMIRS é coordenado na UFSM pelo professor Marlon Soliman, do Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas, do Centro de Tecnologia (CT).

Moringa contrata para a criação

<https://propmark.com.br/agencias/moringa-contrata-para-a-criacao/>

A Moringa anuncia a reestruturação de sua área de criação com a chegada de novos profissionais. Marcelo Góes, chega à agência como diretor de criação, Lídia Pessoa, será a nova coordenadora de criação e Heitor Perpétuo assume o cargo de redator. O trio chega no momento em que a agência reposiciona a sua marca sob o conceito "Pronta para o novo mundo. Seja ele qual for". O time de criação da Moringa conta ainda com os diretores de arte Vitor Órem e Daniela Franca. "Meu papel na reestruturação da Moringa é implementar uma nova cultura criativa e fazer com que ela seja percebida e adotada em todos os setores da agência", comenta Marcelo Goés, diretor de criação da agência. Com prêmios no Cannes Lions, El Ojo, Festival Internacional de Gramado, Colunistas Brasil e Profissionais do Ano, o redator já atuou na Duda Mendonça, Africa (redator freelancer), Revolution, Artplan, FCB Lisboa (intercâmbio criativo), Little George/Ketchum, Fields 360 e Isobar. Ao longo de 20 anos de experiência, criou trabalhos para Budweiser, Fanta, Corona, Disney, Caixa, Banco do Brasil, Correios, Ministério da Saúde, Embratur e Sebrae. Formada pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUC/RS e pós graduada em Design Estratégico pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos, a diretora de arte Lídia Pessoa criou projetos em agências como Isobar, Talk2 Estratégias Digitais, Nosotros, Escala, NovaSB e Flap - Live Marketing. Em seus cinco anos de experiência, acumula trabalhos realizados para Caixa, Sebrae, CNI, Banco do Brasil, Ministério da Saúde, Secom, Embratur, Datelli, VIVO, Correio Braziliense, BRB, Brasília Shopping, Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, WWF e Montreal. Já Heitor Penteado soma mais de 15 anos de carreira. Isobar, Master, Lowe Brasil, DM9DDB e Casanova Full Thinking são algumas das agências onde Penteado criou trabalhos para Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Secom, Ministério da Saúde, da Justiça, da Cultura, TSE e Clube de Regatas Flamengo (Programa "Cidadão Rubro-Negro"). O publicitário também desenvolveu projetos para clientes internacionais como Budweiser e Malaria no More. Ele é formado em Publicidade e Propaganda pelo UniCEUB e possui pós-graduação em Comunicação com o Mercado pela ESPM .

Vestibular de Medicina Suprema tem inscrições abertas

<https://www.sejabixo.com.br/vestibular/vestibular-de-medicina-suprema-tem-inscricoes-abertas/>

As inscrições para o Vestibular de Medicina da Suprema Juiz de Fora terminam no próximo dia 26, quinta-feira. Vestibular de Medicina Suprema

Para este processo seletivo, como medida de segurança devido a pandemia da Covid-19, não haverá aplicação de provas presenciais.

O estudante pode garantir participação pelo site suprema.edu.br. A taxa de inscrição é R\$ 190.

O acesso ao curso de Medicina será exclusivamente pelo aproveitamento das notas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). O vestibulando deverá indicar, no ato da inscrição, em qual edição do Exame obteve o melhor desempenho entre os anos de 2017 e 2019.

O resultado será divulgado no dia 1º de dezembro.

Vestibular Demais cursos

Já as inscrições para o vestibular de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Odontologia terminam no dia 15 de dezembro, e podem ser feitas também pelo site, gratuitamente.

A Suprema aceita financiamentos como o Fies e o ProUni. Posts relacionados:

Vestibular FGV 2021 segue com as inscrições abertas

Dúvidas mais frequentes sobre o Vestibular Unesp 2021

PUCRS abre inscrições do Vestibular 2021 com 2 novos...

INSCREVA-SE PARA RECEBER DICAS E NOVIDADES DOS VESTIBULARES NO SEU EMAIL

Nome *

Email *

Curso de Interesse *

Estado *

- Select - AC AL AM AP BA CE DF ES GO MA MG MS MT PA PB PE PI PR RJ RN RO RR RS SC SE SP TO

VOCÊ PODE SE INTERESSAR POR:

- > Veja aqui os vestibulares de medicina com inscrições abertas!
- > Quer uma bolsa de estudo para fazer faculdade? O Quero Bolsa oferece opções em mais de 1.000 faculdades!
- > Treine o vestibular resolvendo simulados online!
- > Faça agora nosso Teste Vocacional Online. TOTALMENTE GRATUITO!

Segmento: Outras Universidades

18/11/2020 | Coletiva | coletiva.net | Geral

Renato Martins realiza novas edições de cursos on-line

<https://coletiva.net/noticias/renato-martins-realiza-novas-edicoes-de-cursos-on-line,379997.jhtml>

Próxima qualificação acontecerá em 30 de novembro

Jornalista Renato Martins comanda cursos em final de 2020 e início de 2021 - Crédito: Antares Martins

O on-line, que se intensificou no ensino, principalmente com a pandemia de Covid-19, é a aposta do jornalista Renato Martins para seus dois próximos cursos. Na segunda-feira, 30, ele realiza o 'Comunicação e Empreendedorismo' totalmente digital, e entre 11 e 13 de janeiro promove o 'Técnicas de vídeo', também ministrado virtualmente.

O primeiro curso, voltado a profissionais de Comunicação que estão fora do mercado ou querem fazer uma transição de carreira, pretende apresentar as ferramentas do empreendedorismo para esta área. "Não há mais vagas para tantos profissionais de Comunicação nas empresas e nas instituições. Os colegas precisam projetar um negócio para sobreviver neste disputado e árido setor midiático", defende Martins.

A capacitação será em modelo intensivo, com três horas-aula. Durante o encontro virtual serão apresentadas análises de mercado, os cenários do momento e as ferramentas para avaliar os riscos dos empreendimentos. "Vamos desmistificar verdades e mentiras do negócio próprio", garante o jornalista. Podem se matricular profissionais de todas as áreas da Comunicação, assim como estudantes e professores do setor. Mais detalhes estão disponíveis neste link.

No início de 2021, a qualificação que Martins apresentará será sobre os aspectos teóricos e práticos do desempenho em frente às câmeras para televisão e redes sociais, além de lives e teleconferências. As aulas ocorrem em parceria com a ESPM-Sul em 11, 12 e 13 de janeiro. O profissional pretende compartilhar com os inscritos a experiência adquirida em seus 36 anos em redações, assessorias e consultorias. Serão abordados os principais métodos para desinibição, criação de conteúdo e etiqueta estética na hora de gravações e transmissões.

"Apesar de ser remoto, o curso é bastante prático, com muito feedback avaliativo dos participantes", ressalta Martins, que atualmente é editor da Rede #AtitudePositiva, empreendedor e mestrando em Indústria Criativa pela Feevale. O curso 'Técnicas de

vídeo' é aberto a todos interessados. Alunos e ex-alunos da ESPM-Sul têm desconto. Informações e inscrições estão disponíveis pelo site da instituição. Esclarecimento também podem ser feitos diretamente com a RM Comunicação, de Renato Martins, pelo whats (51) 9933-25121 ou pelo e-mail .

18/11/2020 | Correio de Gravataí | correiogravatai.com.br | Geral

Prioridade, saúde faz legião de eleitos nos Legislativos da região

<https://www.correiogravatai.com.br/noticias/regiao/2020/11/17/prioridade--saude-faz-legiao-de-eleitos-nos-legislativos-da-regiao.html>

Saúde sempre foi prioridade para o eleitor. Não por acaso grande parte de quem se aventura a entrar na política e atua nesta área costumeiramente conquista sucesso nas urnas. Pela região, há desde recordistas de mandato nas Câmaras a estreantes que triunfaram nas eleições proporcionais deste ano e pertencem a essa classe. Médicos, enfermeiros, dentistas, técnicos em enfermagem, agente de saúde e motoristas que levam pacientes para consultas e exames saíram do pleito vitoriosos. A lista é até maior, mas o Jornal NH selecionou dez eleitos para o Legislativo da região que empunharam as bandeiras ou são profissionais de saúde. Entretanto, nem todos necessariamente pertencem ou trabalham na rede pública.

Como a saúde sempre figurou entre as demandas mais buscadas pela população, as pesquisas de opinião não identificaram um acréscimo significativo por parte dos votantes com relação ao tema por conta da pandemia de coronavírus, mas porque geralmente já registrava elevados índices dentro dos levantamentos para identificar as maiores reivindicações dos votantes. "O eleitor, de modo geral, tem a percepção desse serviço mesmo entre aqueles que não são usuários do Sistema Único de Saúde (SUS)", relata a socióloga e diretora do Instituto Amostra, Margrid Sauer. Quando comenta sobre os impactos da Covid-19, a pesquisadora revela que, "alguns municípios acabaram melhorando o atendimento na área da saúde para dar conta da demanda da pandemia e esse legado ficará para a comunidade, sendo inclusive observada uma diminuição das citações da área da saúde como principal problema", afirma. Só que, mesmo assim, permanece no topo da lista de prioridades.

Cuidados

Coordenador do curso de Direito da Universidade Feevale e mestre em Direito Político, Cássio Bemvenuti alerta que é preciso estar atento a eventuais "barganhas". "O eleitor deve sempre observar isso, porque, às vezes, um interesse individual pode parecer bom naquele momento, como conseguir uma consulta, mas no médio e longo prazo acaba representando um péssimo negócio", exemplifica, ao citar que os serviços de assistência em saúde são deveres constitucionais e não devem ser encarados como favores.

Bemvenuti ressalta que a proximidade causada nos atendimentos ou acolhimento acaba criando vínculos. "É muito comum que políticos, ou seja, principalmente vereadores que estão lá na ponta do processo e bem perto do eleitor, possam utilizar desse acesso a postos de saúde e hospitais para angariar eleitores", acrescenta.

Leia também [Diabete e o cuidado com a saúde ocular](#)

[Socorrista de São Leopoldo morre vítima da Covid-19](#)

[Drive-thru de vacinação contra a pólio](#)

[Profissionais da UBS Materno Juvenil recebem cartas de agradecimento](#)

[Enfermeira Celina \(MDB\) 717 votos](#)

Dois Irmãos - Celina está em seu primeiro mandato e destaca que o principal compromisso do vereador é ser um elo entre a comunidade e o Executivo. "Na área da saúde temos muito a evoluir e o vereador tem o papel de fiscalizar. Temos projetos já existentes que precisamos melhorar - atenção à saúde primária, a prevenção, a profilaxia, e nós iremos trabalhar muito forte nesse sentido."

Ela diz que uma de suas principais lutas será para que sejam ofertados mais exames de imagens e consultas com especialistas.

"Também vamos em busca de emendas parlamentares para aquisição de um tomógrafo. Mas como eu digo, eu fui eleita para atender a todos e todas independente das áreas, sempre levando as pessoas em primeiro lugar", salienta.

Dodô Mello (PSD) 619 votos

Taquara - Dodô foi coordenador de Unidade Básica de Saúde (UBS) por seis anos. Em seu primeiro mandato como vereador, ele diz que sua principal proposta é trabalhar por um atendimento de qualidade e humanizado, tanto nos postos quanto no hospital. "Vou trabalhar para a implantação de raio X odontológico no município. Buscar emendas parlamentares e recursos para o hospital, para trazermos de volta as especialidades e voltarmos a fazer cirurgias gerais." Ele também ressalta que pretende trabalhar para que o município volte a ter pediatria 24 horas. "Para que o cidadão não precise buscar atendimento em cidades vizinhas na madrugada, pois em Taquara não há esse serviço para a população à noite e considero essencial", pondera.

Volnei Renato Gross (Republicanos) 401 votos

Ivoti - Em seu primeiro mandato, destaca que, principalmente, pretende rever a parceria de referência regional para o setor de oncologia. "Atendem três novos casos por mês, mas infelizmente para Ivoti isso é um número insuficiente. Precisamos ir atrás de outros hospitais que possam suprir essa demanda."

Gerson Peteffi (MDB) 2.165 votos

Novo Hamburgo - Gerson Peteffi está em seu oitavo mandato e é médico da rede municipal de saúde. Ele destaca que há dois projetos que são iniciativa sua e que vigoram no município: um é do atendimento da pessoa idosa, de forma domiciliar, e outro que é a vacinação de pessoas com problema de locomoção em sua própria residência. "Há uma emenda ao orçamento participativo, de minha autoria, para construção de um centro odontológico 24 horas. Estamos pleiteando essa obra desde 2015. No próximo ano vamos tentar novamente que essa importante obra saia do papel."

Eleitos e eleitores devem estar atentos às funções

Ainda há certa confusão, seja por parte de quem busca conquistar um cargo eletivo e até mesmo daqueles que votam, sobre as reais atribuições dos políticos. Por vezes, as tarefas dos prefeitos e vereadores não são bem compreendidas pela população e nem mesmo pelos agentes públicos. Segundo Margrid, "é interessante observar o desconhecimento do eleitor quanto ao alcance de um vereador. Esse não pode criar despesas para a prefeitura", sinaliza. "Pode fiscalizar a aplicação do orçamento no que tange à saúde e outras áreas, mas não pode criar despesas", sublinha, ao elencar as atribuições que cabe aos legisladores desempenhar durante seus mandatos. Com relação ao apelo da área e que, conseqüentemente, acarreta numa elevada representação nas Câmaras de Vereadores da região, a diretora do Instituto Amostra frisa que a escolha está atrelada, também, à atenção dada à área. "Penso que essa escolha, por quem defende essa pauta, denota a importância que o eleitor dá de ter melhorias constantes e uma delas é por exames e atendimento com especialistas. Essas são demandas que ainda precisam de soluções na maioria dos municípios", analisa. "E, sem dúvida, essa demanda não será solucionada por nenhum vereador", acrescenta.

TAGS: eleições Política saúde

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

Estudantes da Escola de Aplicação Feevale apresentam curtas inspirados em Machado de Assis

https://www.correiogravatai.com.br/informe_publicitario/2020/11/16/estudantes-da-escola-de-aplicacao-feevale-apresentam-curtas-inspirados-em-machado-de-assis.html

Conto 'O espelho' inspirou produção de curtas em 2020 no projeto 'Outros Olhares' Foto: Divulgação No ano em que Memórias Póstumas de Brás Cubas, um dos principais romances de Machado de Assis, teve sua nova edição em inglês esgotada no primeiro dia de venda nos Estados Unidos, um projeto da Escola de Aplicação Feevale chega à maturidade celebrando a obra do escritor negro que é considerado um dos maiores autores brasileiros. Desde o início do ano, estudantes da 2ª etapa do 1º ciclo do Ensino Médio participam do projeto transdisciplinar Outros Olhares, que neste ano completa 18 anos de atividades. Durante o projeto, os estudantes entram em contato com a obra literária de Machado de Assis, a partir da qual estudam vários gêneros textuais e participam de oficinas e workshops, para culminar na produção de curtas-metragens inspirados no escritor brasileiro.

O resultado de um ano de trabalho poderá ser conferido no Festival Curta(s) em Casa! - Festival Outros Olhares, momento em que serão apresentados os seis curtas produzidos pelos estudantes. O evento acontecerá no dia 27 novembro, on-line, a partir das 9h. Os curtas selecionados participarão, também, de uma premiação realizada a partir de júri técnico e popular em várias categorias relacionadas à arte do cinema. Os ganhadores receberão troféus personalizados em uma cerimônia que será realizada no primeiro semestre de 2021. A comunidade poderá assistir ao Festival pelo Facebook da Escola: www.facebook.com/escolafeevale.

Curtas feitos pelos estudantes serão exibidos durante Festival Curta(s) em Casa! - Festival Outros Olhares Foto: Divulgação

As atividades para o desenvolvimento dos curtas, coordenadas pelos professores Luciano Dirceu dos Santos e Ana Cândida Santos de Carvalho, começaram com o estudo de obras selecionadas de Machado de Assis neste ano - Conto de Escola, A Carteira, A Sereníssima República, Um Apólogo, Missa do Galo, A Cartomante, O Alienista, Pai contra Mãe e Memórias Póstumas de Brás Cubas - e prosseguiu em diferentes fases. Entre elas, destacam-se discussões das obras, workshops, escrita de roteiro, produção, edição e pós-produção. A fase de workshops serviu para preparar os estudantes nas linguagens cinematográficas para a consequente produção de seus próprios curtas. Houve oficinas de maquiagem, figurino, história do cinema, atuação, crítica de cinema, cinema internacional, direção, roteiro e produção, por exemplo.

Conforme o professor de Literatura, Luciano Dirceu dos Santos, em seus quatro anos de projeto foi possível verificar que Machado de Assis ainda é muito acessível para os jovens, pois trata de temas atemporais e, com as devidas adaptações de linguagem, seus textos conseguem trazer muitas discussões sobre a forma como se vive nos dias atuais. "Machado de Assis fazia a análise da sua sociedade, com problemas que não são muito diferentes na nossa época, e podemos encontrar paralelos muito próximos na vida dos adolescentes, que conseguem traduzir essas inquietações em forma de roteiros cinematográficos", explica. O professor lembra, ainda, que este ano contou com uma particularidade, pois, em função da pandemia de coronavírus, os estudantes precisaram encontrar formas de contornar as limitações do distanciamento social e gravar seus projetos dentro das normas de segurança.

Estudantes participam de todo processo de criação e realização Foto: Divulgação Já a professora de Língua Portuguesa, Ana Cândida de Carvalho, há 10 anos participante no Outros Olhares, diz que o projeto foi pensado para incentivar a leitura entre estudantes do Ensino Médio, mas que seus frutos vão muito além das produções audiovisuais. "Os estudantes saem com um grande conhecimento de Machado de Assis, um autor considerado difícil, pelo jovem, de se ler. Machado de Assis tem temas universais, o que chama a atenção do jovem quando ele se entrega de verdade a essa leitura. Por relacionar a literatura com o cinema, área que os jovens gostam muito, a cada ano, os estudantes conseguem buscar olhares diferentes para suas produções. Com isso, vemos que há espaço para a criação de todos", afirma.

Para os estudantes, é uma oportunidade de, além de conhecer a obra de Machado de Assis, exercer a criatividade. "No começo, estava apreensivo em como iria conseguir criar algo diferenciado, sendo que o roteiro tinha que ser baseado em contos de Machado de Assis. Porém, durante a escrita percebi que, na verdade, essa temática não restringia muito sobre o que eu poderia escrever, sendo que os contos do Machado de Assis são bem diversificados e conceituais. Agora, vejo o quão divertido o projeto foi, após ter a chance de escrever uma história que me orgulha", conta Tomás Bohn, de 17 anos. A pandemia também foi lembrada como mais um desafio. "A experiência foi repleta de inovações, ninguém estava preparado para a pandemia. Mas a arte, para mim, em diversos momentos, foi um refúgio. Nada é perfeito, mas fazer o curta nesse momento me deu muita força para continuar", relata Isis Perez

Joner, de 16 anos. Conheça os curtas

Jasmim, de Ana Meireles

Espelhos da Alma, de Matheus Pinto de Moraes

Opprimentes, de Rebeca Matzenbacher e Henrique Henkes

Papillon, de Isis Perez Joner

Delírios, de Bárbara Mel Cunha Dias

Dissociação, de Bethania Volmer Spiecher
Projeto influenciou estudante a seguir carreira

Matheus Jucinsky, de 23 anos, concluiu o Ensino Médio na Escola de Aplicação Feevale e, em 2013, foi premiado no projeto Outros Olhares com o curta Cara a Cara, inspirado no conto O Alienista. "Foi uma experiência muito importante, lembro que demos o nosso melhor para a produção do curta, no sentido de fazer algo que as pessoas acreditassem, que nos diferenciasse dos demais", lembra.

Matheus Jucinsky, ex-aluno da Escola e criador de conteúdo digital no Canal Corneta Foto: Divulgação Hoje criador de conteúdo digital no Canal Corneta, no YouTube (canal de sua autoria), Matheus afirma que foi o Outros Olhares que ajudou a definir sua escolha profissional. "O projeto foi o 'coringa' para que eu seguisse nessa área. Creio que o Outros Olhares é um diferencial da Escola de Aplicação, pois, se não fosse por ele, talvez hoje eu não conversaria com o país inteiro pelo meu canal", afirma. "O apoio que eu tive dos professores e das pessoas que gostaram do meu curta foi muito importante para mim. Quem gosta de cinema, de arte, com certeza vai 'pirar' com o Outros Olhares!", conclui.

18 anos adaptando o realismo de Machado de Assis para a atualidade

O projeto Outros Olhares começou nas disciplinas de Literatura e Língua Portuguesa, em 2002, com o propósito de possibilitar, aos estudantes, um maior conhecimento da obra literária de Machado de Assis, tendo sido chamado, em algumas edições, de Cine Machado. Ao longo do tempo, foi incorporando, além de Ciências da Linguagem, habilidades de outras áreas (Ciências Sociais e Humanas, Ciências da Natureza e Ciências Exatas), até se constituir como o maior projeto transdisciplinar da segunda etapa do primeiro ciclo do Ensino Médio na Escola de Aplicação Feevale.

Anualmente, os estudantes da segunda etapa são convidados a conhecer parte da obra machadiana, especialmente seus contos, poemas e romances de estilo literário Realismo, que, pela forma objetiva de suas histórias, rompeu com a tradição idealista do Romantismo. Por meio do projeto Outros Olhares, os estudantes podem entrar em contato com temas universais da literatura, exercendo a capacidade crítica de interpretá-los e adaptá-los para a realidade. Nesses 18 anos, mais de 180 curtas já foram produzidos, tendo sempre como inspiração os contos e romances de Machado de Assis. TAGS: ensino Feevale informe publicitário

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

Feevale e Opus comunicam fim do contrato de locação do Teatro Feevale

https://www.correiogravatai.com.br/noticias/novo_hamburgo/2020/11/18/feevale-e-opus-comunicam-fim-do-contrato-de-locacao-do-teatro-feevale.html

Feevale e Opus comunicaram fim do contrato de locação do teatro Foto: Rafael Torres Atz/Divulgação Após nove anos de parceria, a Universidade Feevale e a Opus Entretenimento comunicaram nesta quarta-feira (18), o fim do contrato de locação do Teatro Feevale, em Novo Hamburgo. Conforme a Universidade, "o respeito e a admiração entre a instituição e a empresa seguem inalterados e sendo a tônica da relação entre profissionais que estiveram à frente desse projeto que é realidade para o Brasil, para o Estado, para a região e para a cidade há tantos anos. Ambos seguirão juntos, em futuras realizações e temporadas."

Leia também Fenac trabalha para antecipar autorização da Feira da Loucura com o governo gaúcho

Polícia Civil deflagra operação de combate ao tráfico de anabolizantes em Sapucaia do Sul

AME de Novo Hamburgo oferece 243 vagas de trabalho na região

A Feevale reforçou ainda que dará continuidade à agenda cultural do espaço, no entanto, seguindo as orientações do governo do Estado para o enfrentamento ao novo coronavírus. Neste momento, o Teatro Feevale permanece com seu funcionamento suspenso. Novas reservas também continuam, temporariamente, indisponíveis, com previsão de retorno das locações para espetáculos e demais eventos a partir do segundo semestre de 2021.

A instituição garantiu ainda que os eventos programados para 2020, com curadoria da Opus, e que sofreram alterações em função da Covid-19, continuarão no Teatro Feevale em 2021. Na agenda estão: Kleiton e Kledir + Nenhum de Nós (27 de março), Melim (9 de abril), Skank (11 de abril), Almir Sater (8 de maio), Paralamas do Sucesso (15 de maio), Over Driver Duo (23 de maio), Moscow City Ballet (29 de maio), God Save The Queen (5 de junho) e 4 Amigos (12 de junho).

Em função da pandemia e decretos, os eventos poderão sofrer alterações. Informações referentes a cancelamento ou postergação de shows devem ser tratados diretamente com a Opus, através do e-mail faleconosco@opusentretenimento.com. A agenda atualizada dos espetáculos pode ser acessada em opusentretenimento.com.

A Universidade Feevale segue acompanhando as orientações vigentes e, havendo alteração no cenário atual, novas medidas serão comunicadas no site www.teatrofeevale.com.br. Mais informações pelo e-mail teatro@feevale.br ou pelo telefone (51) 3586-9226. TAGS: Feevale Novo Hamburgo Opus Teatro Feevale

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

18/11/2020 | Diário de Cachoeirinha | diariocachoeirinha.com.br | Geral

Prioridade, saúde faz legião de eleitos nos Legislativos da região

<http://www.diariocachoeirinha.com.br/noticias/regiao/2020/11/17/prioridade--saude-faz-legiao-de-eleitos-nos-legislativos-da-regiao.html>

Saúde sempre foi prioridade para o eleitor. Não por acaso grande parte de quem se aventura a entrar na política e atua nesta área costumeiramente conquista sucesso nas urnas. Pela região, há desde recordistas de mandato nas Câmaras a estreantes que triunfaram

nas eleições proporcionais deste ano e pertencem a essa classe. Médicos, enfermeiros, dentistas, técnicos em enfermagem, agente de saúde e motoristas que levam pacientes para consultas e exames saíram do pleito vitoriosos. A lista é até maior, mas o Jornal NH selecionou dez eleitos para o Legislativo da região que empunharam as bandeiras ou são profissionais de saúde. Entretanto, nem todos necessariamente pertencem ou trabalham na rede pública.

Como a saúde sempre figurou entre as demandas mais buscadas pela população, as pesquisas de opinião não identificaram um acréscimo significativo por parte dos votantes com relação ao tema por conta da pandemia de coronavírus, mas porque geralmente já registrava elevados índices dentro dos levantamentos para identificar as maiores reivindicações dos votantes. "O eleitor, de modo geral, tem a percepção desse serviço mesmo entre aqueles que não são usuários do Sistema Único de Saúde (SUS)", relata a socióloga e diretora do Instituto Amostra, Margrid Sauer. Quando comenta sobre os impactos da Covid-19, a pesquisadora revela que, "alguns municípios acabaram melhorando o atendimento na área da saúde para dar conta da demanda da pandemia e esse legado ficará para a comunidade, sendo inclusive observada uma diminuição das citações da área da saúde como principal problema", afirma. Só que, mesmo assim, permanece no topo da lista de prioridades.

Cuidados

Coordenador do curso de Direito da Universidade Feevale e mestre em Direito Político, Cássio Bemvenuti alerta que é preciso estar atento a eventuais "barganhas". "O eleitor deve sempre observar isso, porque, às vezes, um interesse individual pode parecer bom naquele momento, como conseguir uma consulta, mas no médio e longo prazo acaba representando um péssimo negócio", exemplifica, ao citar que os serviços de assistência em saúde são deveres constitucionais e não devem ser encarados como favores.

Bemvenuti ressalta que a proximidade causada nos atendimentos ou acolhimento acaba criando vínculos. "É muito comum que políticos, ou seja, principalmente vereadores que estão lá na ponta do processo e bem perto do eleitor, possam utilizar desse acesso a postos de saúde e hospitais para angariar eleitores", acrescenta.

Leia também [Diabete e o cuidado com a saúde ocular](#)

[Socorrista de São Leopoldo morre vítima da Covid-19](#)

[Drive-thru de vacinação contra a pólio](#)

[Profissionais da UBS Materno Juvenil recebem cartas de agradecimento](#)

[Enfermeira Celina \(MDB\) 717 votos](#)

Dois Irmãos - Celina está em seu primeiro mandato e destaca que o principal compromisso do vereador é ser um elo entre a comunidade e o Executivo. "Na área da saúde temos muito a evoluir e o vereador tem o papel de fiscalizar. Temos projetos já existentes que precisamos melhorar - atenção à saúde primária, a prevenção, a profilaxia, e nós iremos trabalhar muito forte nesse sentido."

Ela diz que uma de suas principais lutas será para que sejam ofertados mais exames de imagens e consultas com especialistas. "Também vamos em busca de emendas parlamentares para aquisição de um tomógrafo. Mas como eu digo, eu fui eleita para atender a todos e todas independente das áreas, sempre levando as pessoas em primeiro lugar", salienta.

[Dodô Mello \(PSD\) 619 votos](#)

Taquara - Dodô foi coordenador de Unidade Básica de Saúde (UBS) por seis anos. Em seu primeiro mandato como vereador, ele diz que sua principal proposta é trabalhar por um atendimento de qualidade e humanizado, tanto nos postos quanto no hospital. "Vou trabalhar para a implantação de raio X odontológico no município. Buscar emendas parlamentares e recursos para o hospital, para trazermos de volta as especialidades e voltarmos a fazer cirurgias gerais." Ele também ressalta que pretende trabalhar para que o município volte a ter pediatria 24 horas. "Para que o cidadão não precise buscar atendimento em cidades vizinhas na madrugada, pois em Taquara não há esse serviço para a população à noite e considero essencial", pondera.

Volnei Renato Gross (Republicanos) 401 votos

Ivoti - Em seu primeiro mandato, destaca que, principalmente, pretende rever a parceria de referência regional para o setor de oncologia. "Atendem três novos casos por mês, mas infelizmente para Ivoti isso é um número insuficiente. Precisamos ir atrás de outros hospitais que possam suprir essa demanda."

Gerson Peteffi (MDB) 2.165 votos

Novo Hamburgo - Gerson Peteffi está em seu oitavo mandato e é médico da rede municipal de saúde. Ele destaca que há dois projetos que são iniciativa sua e que vigoram no município: um é do atendimento da pessoa idosa, de forma domiciliar, e outro que é a vacinação de pessoas com problema de locomoção em sua própria residência. "Há uma emenda ao orçamento participativo, de minha autoria, para construção de um centro odontológico 24 horas. Estamos pleiteando essa obra desde 2015. No próximo ano vamos tentar novamente que essa importante obra saia do papel."

Eleitos e eleitores devem estar atentos às funções

Ainda há certa confusão, seja por parte de quem busca conquistar um cargo eletivo e até mesmo daqueles que votam, sobre as reais atribuições dos políticos. Por vezes, as tarefas dos prefeitos e vereadores não são bem compreendidas pela população e nem mesmo pelos agentes públicos. Segundo Margrid, "é interessante observar o desconhecimento do eleitor quanto ao alcance de um vereador. Esse não pode criar despesas para a prefeitura", sinaliza. "Pode fiscalizar a aplicação do orçamento no que tange à saúde e outras áreas, mas não pode criar despesas", sublinha, ao elencar as atribuições que cabe aos legisladores desempenhar durante seus mandatos. Com relação ao apelo da área e que, conseqüentemente, acarreta numa elevada representação nas Câmaras de Vereadores da região, a diretora do Instituto Amostra frisa que a escolha está atrelada, também, à atenção dada à área. "Penso que essa escolha, por quem defende essa pauta, denota a importância que o eleitor dá de ter melhorias constantes e uma delas é por exames e atendimento com especialistas. Essas são demandas que ainda precisam de soluções na maioria dos municípios", analisa. "E, sem dúvida, essa demanda não será solucionada por nenhum vereador", acrescenta.

TAGS: eleições Política saúde

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

18/11/2020 | Diário de Cachoeirinha | diariocachoeirinha.com.br | Geral

Estudantes da Escola de Aplicação Feevale apresentam curtas inspirados em Machado de Assis

http://www.diariocachoeirinha.com.br/informe_publicitario/2020/11/16/estudantes-da-escola-de-aplicacao-feevale-apresentam-curtas-inspirados-em-machado-de-assis.html

Conto 'O espelho' inspirou produção de curtas em 2020 no projeto 'Outros Olhares' Foto: Divulgação No ano em que Memórias Póstumas de Brás Cubas, um dos principais romances de Machado de Assis, teve sua nova edição em inglês esgotada no primeiro dia de venda nos Estados Unidos, um projeto da Escola de Aplicação Feevale chega à maturidade celebrando a obra do escritor negro que é considerado um dos maiores autores brasileiros. Desde o início do ano, estudantes da 2ª etapa do 1º ciclo do Ensino Médio participam do projeto transdisciplinar Outros Olhares, que neste ano completa 18 anos de atividades. Durante o projeto, os

estudantes entram em contato com a obra literária de Machado de Assis, a partir da qual estudam vários gêneros textuais e participam de oficinas e workshops, para culminar na produção de curtas-metragens inspirados no escritor brasileiro.

O resultado de um ano de trabalho poderá ser conferido no Festival Curta(s) em Casa! - Festival Outros Olhares, momento em que serão apresentados os seis curtas produzidos pelos estudantes. O evento acontecerá no dia 27 novembro, on-line, a partir das 9h. Os curtas selecionados participarão, também, de uma premiação realizada a partir de júri técnico e popular em várias categorias relacionadas à arte do cinema. Os ganhadores receberão troféus personalizados em uma cerimônia que será realizada no primeiro semestre de 2021. A comunidade poderá assistir ao Festival pelo Facebook da Escola: www.facebook.com/escolafeevale.

Curtas feitos pelos estudantes serão exibidos durante Festival Curta(s) em Casa! - Festival Outros Olhares Foto: Divulgação

As atividades para o desenvolvimento dos curtas, coordenadas pelos professores Luciano Dirceu dos Santos e Ana Cândida Santos de Carvalho, começaram com o estudo de obras selecionadas de Machado de Assis neste ano - Conto de Escola, A Carteira, A Sereníssima República, Um Apólogo, Missa do Galo, A Cartomante, O Alienista, Pai contra Mãe e Memórias Póstumas de Brás Cubas - e prosseguiu em diferentes fases. Entre elas, destacam-se discussões das obras, workshops, escrita de roteiro, produção, edição e pós-produção. A fase de workshops serviu para preparar os estudantes nas linguagens cinematográficas para a consequente produção de seus próprios curtas. Houve oficinas de maquiagem, figurino, história do cinema, atuação, crítica de cinema, cinema internacional, direção, roteiro e produção, por exemplo.

Conforme o professor de Literatura, Luciano Dirceu dos Santos, em seus quatro anos de projeto foi possível verificar que Machado de Assis ainda é muito acessível para os jovens, pois trata de temas atemporais e, com as devidas adaptações de linguagem, seus textos conseguem trazer muitas discussões sobre a forma como se vive nos dias atuais. "Machado de Assis fazia a análise da sua sociedade, com problemas que não são muito diferentes na nossa época, e podemos encontrar paralelos muito próximos na vida dos adolescentes, que conseguem traduzir essas inquietações em forma de roteiros cinematográficos", explica. O professor lembra, ainda, que este ano contou com uma particularidade, pois, em função da pandemia de coronavírus, os estudantes precisaram encontrar formas de contornar as limitações do distanciamento social e gravar seus projetos dentro das normas de segurança.

Estudantes participam de todo processo de criação e realização Foto: Divulgação Já a professora de Língua Portuguesa, Ana Cândida de Carvalho, há 10 anos participante no Outros Olhares, diz que o projeto foi pensado para incentivar a leitura entre estudantes do Ensino Médio, mas que seus frutos vão muito além das produções audiovisuais. "Os estudantes saem com um grande conhecimento de Machado de Assis, um autor considerado difícil, pelo jovem, de se ler. Machado de Assis tem temas universais, o que chama a atenção do jovem quando ele se entrega de verdade a essa leitura. Por relacionar a literatura com o cinema, área que os jovens gostam muito, a cada ano, os estudantes conseguem buscar olhares diferentes para suas produções. Com isso, vemos que há espaço para a criação de todos", afirma.

Para os estudantes, é uma oportunidade de, além de conhecer a obra de Machado de Assis, exercer a criatividade. "No começo, estava apreensivo em como iria conseguir criar algo diferenciado, sendo que o roteiro tinha que ser baseado em contos de Machado de Assis. Porém, durante a escrita percebi que, na verdade, essa temática não restringia muito sobre o que eu poderia escrever, sendo que os contos do Machado de Assis são bem diversificados e conceituais. Agora, vejo o quão divertido o projeto foi, após ter a chance de escrever uma história que me orgulha", conta Tomás Bohn, de 17 anos. A pandemia também foi lembrada como mais um desafio. "A experiência foi repleta de inovações, ninguém estava preparado para a pandemia. Mas a arte, para mim, em diversos momentos, foi um refúgio. Nada é perfeito, mas fazer o curta nesse momento me deu muita força para continuar", relata Isis Perez Joner, de 16 anos. Conheça os curtas

Jasmim, de Ana Meireles

Espelhos da Alma, de Matheus Pinto de Moraes

Opprimentes, de Rebeca Matzenbacher e Henrique Henkes

Papillon, de Isis Perez Joner

Delírios, de Bárbara Mel Cunha Dias

Dissociação, de Bethania Volmer Spiecher
Projeto influenciou estudante a seguir carreira

Matheus Jucinsky, de 23 anos, concluiu o Ensino Médio na Escola de Aplicação Feevale e, em 2013, foi premiado no projeto Outros Olhares com o curta Cara a Cara, inspirado no conto O Alienista. "Foi uma experiência muito importante, lembro que demos o nosso melhor para a produção do curta, no sentido de fazer algo que as pessoas acreditassem, que nos diferenciasse dos demais", lembra.

Matheus Jucinsky, ex-aluno da Escola e criador de conteúdo digital no Canal Corneta Foto: Divulgação Hoje criador de conteúdo digital no Canal Corneta, no YouTube (canal de sua autoria), Matheus afirma que foi o Outros Olhares que ajudou a definir sua escolha profissional. "O projeto foi o 'coringa' para que eu seguisse nessa área. Creio que o Outros Olhares é um diferencial da Escola de Aplicação, pois, se não fosse por ele, talvez hoje eu não conversaria com o país inteiro pelo meu canal", afirma. "O apoio que eu tive dos professores e das pessoas que gostaram do meu curta foi muito importante para mim. Quem gosta de cinema, de arte, com certeza vai 'pirar' com o Outros Olhares!", conclui.

18 anos adaptando o realismo de Machado de Assis para a atualidade

O projeto Outros Olhares começou nas disciplinas de Literatura e Língua Portuguesa, em 2002, com o propósito de possibilitar, aos estudantes, um maior conhecimento da obra literária de Machado de Assis, tendo sido chamado, em algumas edições, de Cine Machado. Ao longo do tempo, foi incorporando, além de Ciências da Linguagem, habilidades de outras áreas (Ciências Sociais e Humanas, Ciências da Natureza e Ciências Exatas), até se constituir como o maior projeto transdisciplinar da segunda etapa do primeiro ciclo do Ensino Médio na Escola de Aplicação Feevale.

Anualmente, os estudantes da segunda etapa são convidados a conhecer parte da obra machadiana, especialmente seus contos, poemas e romances de estilo literário Realismo, que, pela forma objetiva de suas histórias, rompeu com a tradição idealista do Romantismo. Por meio do projeto Outros Olhares, os estudantes podem entrar em contato com temas universais da literatura, exercendo a capacidade crítica de interpretá-los e adaptá-los para a realidade. Nesses 18 anos, mais de 180 curtas já foram produzidos, tendo sempre como inspiração os contos e romances de Machado de Assis. TAGS: ensino Feevale informe publicitário

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

18/11/2020 | Diário de Cachoeirinha | diariocachoeirinha.com.br | Geral

Feevale e Opus comunicam fim do contrato de locação do Teatro Feevale

http://www.diariocachoeirinha.com.br/noticias/novo_hamburgo/2020/11/18/feevale-e-opus-comunicam-fim-do-contrato-de-locacao-do-teatro-feevale.html

Feevale e Opus comunicaram fim do contrato de locação do teatro Foto: Rafael Torres Atz/Divulgação Após nove anos de parceria, a Universidade Feevale e a Opus Entretenimento comunicaram nesta quarta-feira (18), o fim do contrato de locação do Teatro Feevale, em Novo Hamburgo. Conforme a Universidade, "o respeito e a admiração entre a instituição e a empresa seguem inalterados e sendo a tônica da relação entre profissionais que estiveram à frente desse projeto que é realidade para o Brasil, para o Estado, para a região e para a cidade há tantos anos. Ambos seguirão juntos, em futuras realizações e temporadas."

Leia também Fenac trabalha para antecipar autorização da Feira da Loucura com o governo gaúcho

Polícia Civil deflagra operação de combate ao tráfico de anabolizantes em Sapucaia do Sul

AME de Novo Hamburgo oferece 243 vagas de trabalho na região

A Feevale reforçou ainda que dará continuidade à agenda cultural do espaço, no entanto, seguindo as orientações do governo do Estado para o enfrentamento ao novo coronavírus. Neste momento, o Teatro Feevale permanece com seu funcionamento suspenso. Novas reservas também continuam, temporariamente, indisponíveis, com previsão de retorno das locações para espetáculos e demais eventos a partir do segundo semestre de 2021.

A instituição garantiu ainda que os eventos programados para 2020, com curadoria da Opus, e que sofreram alterações em função da Covid-19, continuarão no Teatro Feevale em 2021. Na agenda estão: Kleiton e Kledir + Nenhum de Nós (27 de março), Melim (9 de abril), Skank (11 de abril), Almir Sater (8 de maio), Paralamas do Sucesso (15 de maio), Over Driver Duo (23 de maio), Moscow City Ballet (29 de maio), God Save The Queen (5 de junho) e 4 Amigos (12 de junho).

Em função da pandemia e decretos, os eventos poderão sofrer alterações. Informações referentes a cancelamento ou postergação de shows devem ser tratados diretamente com a Opus, através do e-mail faleconosco@opusentretenimento.com. A agenda atualizada dos espetáculos pode ser acessada em opusentretenimento.com.

A Universidade Feevale segue acompanhando as orientações vigentes e, havendo alteração no cenário atual, novas medidas serão comunicadas no site www.teatrofeevale.com.br. Mais informações pelo e-mail teatro@feevale.br ou pelo telefone (51) 3586-9226. TAGS: Feevale Novo Hamburgo Opus Teatro Feevale

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

18/11/2020 | Diário de Canoas | diariodecanoas.com.br | Geral

Prioridade, saúde faz legião de eleitos nos Legislativos da região

<https://www.diariodecanoas.com.br/noticias/regiao/2020/11/17/prioridade--saude-faz-legiao-de-eleitos-nos-legislativos-da-regiao.html>

Saúde sempre foi prioridade para o eleitor. Não por acaso grande parte de quem se aventura a entrar na política e atua nesta área costumeiramente conquista sucesso nas urnas. Pela região, há desde recordistas de mandato nas Câmaras a estreantes que triunfaram nas eleições proporcionais deste ano e pertencem a essa classe. Médicos, enfermeiros, dentistas, técnicos em enfermagem, agente de saúde e motoristas que levam pacientes para consultas e exames saíram do pleito vitoriosos. A lista é até maior, mas o Jornal NH selecionou dez eleitos para o Legislativo da região que empunharam as bandeiras ou são profissionais de saúde. Entretanto, nem todos necessariamente pertencem ou trabalham na rede pública.

Como a saúde sempre figurou entre as demandas mais buscadas pela população, as pesquisas de opinião não identificaram um acréscimo significativo por parte dos votantes com relação ao tema por conta da pandemia de coronavírus, mas porque geralmente já registrava elevados índices dentro dos levantamentos para identificar as maiores reivindicações dos votantes. "O eleitor, de modo geral, tem a percepção desse serviço mesmo entre aqueles que não são usuários do Sistema Único de Saúde (SUS)", relata a socióloga e diretora do Instituto Amostra, Margrid Sauer. Quando comenta sobre os impactos da Covid-19, a pesquisadora revela

que, "alguns municípios acabaram melhorando o atendimento na área da saúde para dar conta da demanda da pandemia e esse legado ficará para a comunidade, sendo inclusive observada uma diminuição das citações da área da saúde como principal problema", afirma. Só que, mesmo assim, permanece no topo da lista de prioridades.

Cuidados

Coordenador do curso de Direito da Universidade Feevale e mestre em Direito Político, Cássio Bemvenuti alerta que é preciso estar atento a eventuais "barganhas". "O eleitor deve sempre observar isso, porque, às vezes, um interesse individual pode parecer bom naquele momento, como conseguir uma consulta, mas no médio e longo prazo acaba representando um péssimo negócio", exemplifica, ao citar que os serviços de assistência em saúde são deveres constitucionais e não devem ser encarados como favores.

Bemvenuti ressalta que a proximidade causada nos atendimentos ou acolhimento acaba criando vínculos. "É muito comum que políticos, ou seja, principalmente vereadores que estão lá na ponta do processo e bem perto do eleitor, possam utilizar desse acesso a postos de saúde e hospitais para angariar eleitores", acrescenta.

Leia também [Diabete e o cuidado com a saúde ocular](#)

[Socorrista de São Leopoldo morre vítima da Covid-19](#)

[Drive-thru de vacinação contra a pólio](#)

[Profissionais da UBS Materno Juvenil recebem cartas de agradecimento](#)

[Enfermeira Celina \(MDB\) 717 votos](#)

Dois Irmãos - Celina está em seu primeiro mandato e destaca que o principal compromisso do vereador é ser um elo entre a comunidade e o Executivo. "Na área da saúde temos muito a evoluir e o vereador tem o papel de fiscalizar. Temos projetos já existentes que precisamos melhorar - atenção à saúde primária, a prevenção, a profilaxia, e nós iremos trabalhar muito forte nesse sentido."

Ela diz que uma de suas principais lutas será para que sejam ofertados mais exames de imagens e consultas com especialistas. "Também vamos em busca de emendas parlamentares para aquisição de um tomógrafo. Mas como eu digo, eu fui eleita para atender a todos e todas independente das áreas, sempre levando as pessoas em primeiro lugar", salienta.

[Dodô Mello \(PSD\) 619 votos](#)

Taquara - Dodô foi coordenador de Unidade Básica de Saúde (UBS) por seis anos. Em seu primeiro mandato como vereador, ele diz que sua principal proposta é trabalhar por um atendimento de qualidade e humanizado, tanto nos postos quanto no hospital. "Vou trabalhar para a implantação de raio X odontológico no município. Buscar emendas parlamentares e recursos para o hospital, para trazermos de volta as especialidades e voltarmos a fazer cirurgias gerais." Ele também ressalta que pretende trabalhar para que o município volte a ter pediatria 24 horas. "Para que o cidadão não precise buscar atendimento em cidades vizinhas na madrugada, pois em Taquara não há esse serviço para a população à noite e considero essencial", pondera.

[Volnei Renato Gross \(Republicanos\) 401 votos](#)

Ivoti - Em seu primeiro mandato, destaca que, principalmente, pretende rever a parceria de referência regional para o setor de oncologia. "Atendem três novos casos por mês, mas infelizmente para Ivoti isso é um número insuficiente. Precisamos ir atrás de outros hospitais que possam suprir essa demanda."

[Gerson Peteffi \(MDB\) 2.165 votos](#)

Novo Hamburgo - Gerson Peteffi está em seu oitavo mandato e é médico da rede municipal de saúde. Ele destaca que há dois projetos que são iniciativa sua e que vigoram no município: um é do atendimento da pessoa idosa, de forma domiciliar, e outro que é

a vacinação de pessoas com problema de locomoção em sua própria residência. "Há uma emenda ao orçamento participativo, de minha autoria, para construção de um centro odontológico 24 horas. Estamos pleiteando essa obra desde 2015. No próximo ano vamos tentar novamente que essa importante obra saia do papel."

Eleitos e eleitores devem estar atentos às funções

Ainda há certa confusão, seja por parte de quem busca conquistar um cargo eletivo e até mesmo daqueles que votam, sobre as reais atribuições dos políticos. Por vezes, as tarefas dos prefeitos e vereadores não são bem compreendidas pela população e nem mesmo pelos agentes públicos. Segundo Margrid, "é interessante observar o desconhecimento do eleitor quanto ao alcance de um vereador. Esse não pode criar despesas para a prefeitura", sinaliza. "Pode fiscalizar a aplicação do orçamento no que tange à saúde e outras áreas, mas não pode criar despesas", sublinha, ao elencar as atribuições que cabe aos legisladores desempenhar durante seus mandatos. Com relação ao apelo da área e que, consequentemente, acarreta numa elevada representação nas Câmaras de Vereadores da região, a diretora do Instituto Amostra frisa que a escolha está atrelada, também, à atenção dada à área. "Penso que essa escolha, por quem defende essa pauta, denota a importância que o eleitor dá de ter melhorias constantes e uma delas é por exames e atendimento com especialistas. Essas são demandas que ainda precisam de soluções na maioria dos municípios", analisa. "E, sem dúvida, essa demanda não será solucionada por nenhum vereador", acrescenta.

TAGS: eleições Política saúde

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

18/11/2020 | Diário de Canoas | diariodecanoas.com.br | Geral

Estudantes da Escola de Aplicação Feevale apresentam curtas inspirados em Machado de Assis

https://www.diariodecanoas.com.br/informe_publicitario/2020/11/18/estudantes-da-escola-de-aplicacao-feevale-apresentam-curtas-inspirados-em-machado-de-assis.html

Conto 'O espelho' inspirou produção de curtas em 2020 no projeto 'Outros Olhares' Foto: Divulgação No ano em que Memórias Póstumas de Brás Cubas, um dos principais romances de Machado de Assis, teve sua nova edição em inglês esgotada no primeiro dia de venda nos Estados Unidos, um projeto da Escola de Aplicação Feevale chega à maturidade celebrando a obra do escritor negro que é considerado um dos maiores autores brasileiros. Desde o início do ano, estudantes da 2ª etapa do 1º ciclo do Ensino Médio participam do projeto transdisciplinar Outros Olhares, que neste ano completa 18 anos de atividades. Durante o projeto, os estudantes entram em contato com a obra literária de Machado de Assis, a partir da qual estudam vários gêneros textuais e participam de oficinas e workshops, para culminar na produção de curtas-metragens inspirados no escritor brasileiro.

O resultado de um ano de trabalho poderá ser conferindo no Festival Curta(s) em Casa! - Festival Outros Olhares, momento em que serão apresentados os seis curtas produzidos pelos estudantes. O evento acontecerá no dia 27 novembro, on-line, a partir das 9h. Os curtas selecionados participarão, também, de uma premiação realizada a partir de júri técnico e popular em várias categorias relacionadas à arte do cinema. Os ganhadores receberão troféus personalizados em uma cerimônia que será realizada no primeiro semestre de 2021. A comunidade poderá assistir ao Festival pelo Facebook da Escola: www.facebook.com/escolafeevale.

Curtas feitos pelos estudantes serão exibidos durante Festival Curta(s) em Casa! - Festival Outros Olhares Foto: Divulgação

As atividades para o desenvolvimento dos curtas, coordenadas pelos professores Luciano Dirceu dos Santos e Ana Cândida Santos de Carvalho, começaram com o estudo de obras selecionadas de Machado de Assis neste ano - Conto de Escola, A Carteira, A Sereníssima República, Um Apólogo, Missa do Galo, A Cartomante, O Alienista, Pai contra Mãe e Memórias Póstumas de Brás Cubas - e prosseguiu em diferentes fases. Entre elas, destacam-se discussões das obras, workshops, escrita de roteiro, produção, edição e pós-produção. A fase de workshops serviu para preparar os estudantes nas linguagens cinematográficas para a consequente produção de seus próprios curtas. Houve oficinas de maquiagem, figurino, história do cinema, atuação, crítica de cinema, cinema internacional, direção, roteiro e produção, por exemplo.

Conforme o professor de Literatura, Luciano Dirceu dos Santos, em seus quatro anos de projeto foi possível verificar que Machado de Assis ainda é muito acessível para os jovens, pois trata de temas atemporais e, com as devidas adaptações de linguagem, seus textos conseguem trazer muitas discussões sobre a forma como se vive nos dias atuais. "Machado de Assis fazia a análise da sua sociedade, com problemas que não são muito diferentes na nossa época, e podemos encontrar paralelos muito próximos na vida dos adolescentes, que conseguem traduzir essas inquietações em forma de roteiros cinematográficos", explica. O professor lembra, ainda, que este ano contou com uma particularidade, pois, em função da pandemia de coronavírus, os estudantes precisaram encontrar formas de contornar as limitações do distanciamento social e gravar seus projetos dentro das normas de segurança.

Estudantes participam de todo processo de criação e realização Foto: Divulgação Já a professora de Língua Portuguesa, Ana Cândida de Carvalho, há 10 anos participante no Outros Olhares, diz que o projeto foi pensado para incentivar a leitura entre estudantes do Ensino Médio, mas que seus frutos vão muito além das produções audiovisuais. "Os estudantes saem com um grande conhecimento de Machado de Assis, um autor considerado difícil, pelo jovem, de se ler. Machado de Assis tem temas universais, o que chama a atenção do jovem quando ele se entrega de verdade a essa leitura. Por relacionar a literatura com o cinema, área que os jovens gostam muito, a cada ano, os estudantes conseguem buscar olhares diferentes para suas produções. Com isso, vemos que há espaço para a criação de todos", afirma.

Para os estudantes, é uma oportunidade de, além de conhecer a obra de Machado de Assis, exercer a criatividade. "No começo, estava apreensivo em como iria conseguir criar algo diferenciado, sendo que o roteiro tinha que ser baseado em contos de Machado de Assis. Porém, durante a escrita percebi que, na verdade, essa temática não restringia muito sobre o que eu poderia escrever, sendo que os contos do Machado de Assis são bem diversificados e conceituais. Agora, vejo o quão divertido o projeto foi, após ter a chance de escrever uma história que me orgulha", conta Tomás Bohn, de 17 anos. A pandemia também foi lembrada como mais um desafio. "A experiência foi repleta de inovações, ninguém estava preparado para a pandemia. Mas a arte, para mim, em diversos momentos, foi um refúgio. Nada é perfeito, mas fazer o curta nesse momento me deu muita força para continuar", relata Isis Perez Joner, de 16 anos. Conheça os curtas

Jasmim, de Ana Meireles

Espelhos da Alma, de Matheus Pinto de Moraes

Opprimentes, de Rebeca Matzenbacher e Henrique Henkes

Papillon, de Isis Perez Joner

Delírios, de Bárbara Mel Cunha Dias

Dissociação, de Bethania Volmer Spiecher

Projeto influenciou estudante a seguir carreira

Matheus Jucinsky, de 23 anos, concluiu o Ensino Médio na Escola de Aplicação Feevale e, em 2013, foi premiado no projeto Outros Olhares com o curta Cara a Cara, inspirado no conto O Alienista. "Foi uma experiência muito importante, lembro que demos o nosso melhor para a produção do curta, no sentido de fazer algo que as pessoas acreditassem, que nos diferenciasse dos demais", lembra.

Matheus Jucinsky, ex-aluno da Escola e criador de conteúdo digital no Canal Corneta Foto: Divulgação Hoje criador de conteúdo digital no Canal Corneta, no YouTube (canal de sua autoria), Matheus afirma que foi o Outros Olhares que ajudou a definir sua

escolha profissional. "O projeto foi o 'coringa' para que eu seguisse nessa área. Creio que o Outros Olhares é um diferencial da Escola de Aplicação, pois, se não fosse por ele, talvez hoje eu não conversaria com o país inteiro pelo meu canal", afirma. "O apoio que eu tive dos professores e das pessoas que gostaram do meu curta foi muito importante para mim. Quem gosta de cinema, de arte, com certeza vai 'pirar' com o Outros Olhares!", conclui.

18 anos adaptando o realismo de Machado de Assis para a atualidade

O projeto Outros Olhares começou nas disciplinas de Literatura e Língua Portuguesa, em 2002, com o propósito de possibilitar, aos estudantes, um maior conhecimento da obra literária de Machado de Assis, tendo sido chamado, em algumas edições, de Cine Machado. Ao longo do tempo, foi incorporando, além de Ciências da Linguagem, habilidades de outras áreas (Ciências Sociais e Humanas, Ciências da Natureza e Ciências Exatas), até se constituir como o maior projeto transdisciplinar da segunda etapa do primeiro ciclo do Ensino Médio na Escola de Aplicação Feevale.

Anualmente, os estudantes da segunda etapa são convidados a conhecer parte da obra machadiana, especialmente seus contos, poemas e romances de estilo literário Realismo, que, pela forma objetiva de suas histórias, rompeu com a tradição idealista do Romantismo. Por meio do projeto Outros Olhares, os estudantes podem entrar em contato com temas universais da literatura, exercendo a capacidade crítica de interpretá-los e adaptá-los para a realidade. Nesses 18 anos, mais de 180 curtas já foram produzidos, tendo sempre como inspiração os contos e romances de Machado de Assis. TAGS: ensino Feevale informe publicitário

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

18/11/2020 | Diário de Canoas | diariodecanoas.com.br | Geral

Feevale e Opus comunicam fim do contrato de locação do Teatro Feevale

https://www.diariodecanoas.com.br/noticias/novo_hamburgo/2020/11/18/feevale-e-opus-comunicam-fim-do-contrato-de-locacao-do-teatro-feevale.htm
|

Feevale e Opus comunicaram fim do contrato de locação do teatro Foto: Rafael Torres Atz/Divulgação Após nove anos de parceria, a Universidade Feevale e a Opus Entretenimento comunicaram nesta quarta-feira (18), o fim do contrato de locação do Teatro Feevale, em Novo Hamburgo. Conforme a Universidade, "o respeito e a admiração entre a instituição e a empresa seguem inalterados e sendo a tônica da relação entre profissionais que estiveram à frente desse projeto que é realidade para o Brasil, para o Estado, para a região e para a cidade há tantos anos. Ambos seguirão juntos, em futuras realizações e temporadas."

Leia também Fenac trabalha para antecipar autorização da Feira da Loucura com o governo gaúcho

Polícia Civil deflagra operação de combate ao tráfico de anabolizantes em Sapucaia do Sul

AME de Novo Hamburgo oferece 243 vagas de trabalho na região

A Feevale reforçou ainda que dará continuidade à agenda cultural do espaço, no entanto, seguindo as orientações do governo do Estado para o enfrentamento ao novo coronavírus. Neste momento, o Teatro Feevale permanece com seu funcionamento suspenso. Novas reservas também continuam, temporariamente, indisponíveis, com previsão de retorno das locações para espetáculos e demais

eventos a partir do segundo semestre de 2021.

A instituição garantiu ainda que os eventos programados para 2020, com curadoria da Opus, e que sofreram alterações em função da Covid-19, continuarão no Teatro Feevale em 2021. Na agenda estão: Kleiton e Kledir + Nenhum de Nós (27 de março), Melim (9 de abril), Skank (11 de abril), Almir Sater (8 de maio), Paralamas do Sucesso (15 de maio), Over Driver Duo (23 de maio), Moscow City Ballet (29 de maio), God Save The Queen (5 de junho) e 4 Amigos (12 de junho).

Em função da pandemia e decretos, os eventos poderão sofrer alterações. Informações referentes a cancelamento ou postergação de shows devem ser tratados diretamente com a Opus, através do e-mail faleconosco@opusentretenimento.com. A agenda atualizada dos espetáculos pode ser acessada em opusentretenimento.com.

A Universidade Feevale segue acompanhando as orientações vigentes e, havendo alteração no cenário atual, novas medidas serão comunicadas no site www.teatrofeevale.com.br. Mais informações pelo e-mail teatro@feevale.br ou pelo telefone (51) 3586-9226. TAGS: Feevale Novo Hamburgo Opus Teatro Feevale

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

18/11/2020 | Expansão | expansao.co | Geral

Inscrições para vestibular de Medicina da Feevale terminam nesta quinta-feira

<https://expansao.co/inscricoes-para-vestibular-de-medicina-da-feevale-terminam-nesta-quinta-feira/>

O prazo para as inscrições do vestibular de Medicina da Universidade Feevale termina às 17h desta quinta-feira, 19. As provas, que pela primeira vez serão presenciais, acontecerão no dia 29 de novembro, das 12h às 17h, no Câmpus II, em Novo Hamburgo. Assim, as inscrições devem ser feitas pelo site www.feevale.br/ingressomedicina.

Nesta edição a instituição oferece 81 vagas para ingresso no primeiro semestre de 2021. Além disso, a Feevale limitou em 1.600 as inscrições para as provas presenciais a fim de respeitar as regras de distanciamento controlado estabelecidas na legislação vigente e no plano de contingência da Instituição para a prevenção, monitoramento e controle da pandemia de coronavírus.

Além disso, no dia das provas serão adotadas todas as medidas de segurança, como aferição de temperatura na entrada do campus, controle do uso de máscaras, colocação de tapetes sanitizantes nas entradas dos prédios e demarcação da área de circulação, bem como a disponibilização de álcool gel e de um manual de conduta para a prevenção da Covid-19. Formas de seleção

Neste processo seletivo, o candidato poderá optar entre duas formas de seleção: realização das provas de redação e objetiva elaboradas pela Feevale ou aproveitamento das notas das provas de redação e objetiva do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), no período compreendido entre os anos de 2017 e 2019. Somente os primeiros farão as provas presenciais, que terão cinco horas de duração. As questões objetivas serão referentes às áreas de Língua Portuguesa e Literatura, de Ciências Exatas e da Terra e Sócio-Histórica, além de Inglês ou Espanhol.

Por fim, o resultado do processo seletivo estará disponível a partir de 2 de dezembro, no site da Instituição. As matrículas acontecerão no dia 7 de dezembro e o início das aulas ocorrerá em 22 de fevereiro. Foto: Reprodução | Fonte: Assessoria

18/11/2020 | Expansão | expansao.co | Geral

Universidade Feevale e Opus Entretenimento anunciam fim de contrato

<https://expansao.co/universidade-feevale-e-opus-entretenimento-anunciam-fim-de-contrato/>

A Universidade Feevale e a Opus Entretenimento comunicaram nesta quarta-feira (18) o fim do contrato de locação do Teatro Feevale, em Novo Hamburgo. Assim conforme o comunicado, foram nove anos de parceria, sendo o teatro palco para a cultura e para a educação no Rio Grande do Sul. Além disso, o respeito e a admiração entre a instituição e a empresa se mantém, sobretudo entre os profissionais que estiveram à frente do projeto.

Por fim, sabendo da importância do Teatro Feevale para a promoção da cultura e desenvolvimento da região, a Universidade Feevale dará andamento à agenda cultural do espaço. Contudo, seguindo orientações do Governo do Estado para o enfrentamento à Covid-19, neste momento o Teatro permanece com seu funcionamento suspenso. Novas reservas também continuam, temporariamente, indisponíveis, com previsão de retorno das locações para espetáculos e demais eventos a partir do segundo semestre de 2021.

A Universidade Feevale segue acompanhando as orientações vigentes e, havendo alteração no cenário atual, novas medidas serão comunicadas no site www.teatrofeevale.com.br. Para dúvidas e esclarecimentos, a equipe está à disposição pelo e-mail teatro@feevale.br ou pelo telefone (51) 3586-9226. Os eventos programados para este ano, com curadoria da Opus, que sofreram alterações em função da Covid-19, continuarão no Teatro Feevale em 2021. Confira a agenda:

- Kleiton e Kledir + Nenhum de Nós - 27 de março
- Melim - 9 de abril
- Skank - 11 de abril
- Almir Sater - 8 de maio
- Paralamas do Sucesso - 15 de maio
- Over Driver Duo - 23 de maio
- Moscow City Ballet - 29 de maio
- God Save The Queen - 5 de junho
- 4 Amigos - 12 de junho

Em função da pandemia e dos decretos vinculados a ela, os eventos poderão sofrer alterações. Além disso, informações referentes a cancelamento ou postergação de shows devem ser tratados diretamente com a Opus, através do e-mail faleconosco@opusentretenimento.com. A agenda atualizada dos espetáculos pode ser acessada em opusentretenimento.com. Foto: Divulgação | Fonte: Assessoria Publicidade

18/11/2020 | Governo do Rio Grande do Sul | estado.rs.gov.br | Geral

Inaugurado módulo escolar da Escola Estadual de Ensino Médio Tom Jobim no Casef, na capital

<https://estado.rs.gov.br/inaugurado-modulo-escolar-da-escola-estadual-de-ensino-medio-tom-jobim-no-casef-na-capital>

A Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (SJCDH), a Secretaria da Educação (Seduc) e a Fundação de Atendimento Sócio-Educativo (Fase) entregaram, nesta quarta-feira (18/11), o módulo escolar da Escola Estadual Tom Jobim, em anexo ao Centro de Atendimento Socioeducativo Feminino (Casef), em Porto Alegre.

Participaram da solenidade o presidente da Fase, Antônio Carlos Rocha Almeida, a diretora de Qualificação Profissional e Cidadania

da Fase, Ledi Teixeira, o secretário de Justiça, Mauro Hauschild, a diretora da Escola Tom Jobim, Silvana Carvalho, a assistente de direção do Casef, Nádia Rodrigues, a coordenadora pedagógica da Fase, Janaína Mildner, e representantes da equipe da escola e do projeto de pesquisa desenvolvido na escola pela Unisinos. Alguns professores da instituição acompanharam a cerimônia, ao vivo, em transmissão online.

Prestigiando a cerimônia, enviaram suas mensagens por vídeo o coordenador regional de educação (1ª CRE), Alaor Chagas, a diretora do Casef, Helena Dani, a promotora de justiça, Martha Jung, a juíza da 3ª Vara da Infância e Juventude de Porto Alegre, Karla Aveline de Oliveira, o secretário da Educação, Faisal Karam, e o governador do Estado, Eduardo Leite.

Presidente da Fase, Almeida falou da importância da entrega de mais um módulo escolar para o futuro da fundação. "Esta obra vem para transformar os jovens, pois a educação pode fazer com que eles reflitam e conquistem novos espaços. Temos uma equipe unida na Fase, aqui na Tom Jobim, que quer fazer acontecer, e eu tenho muito a agradecer a todos esses profissionais, pois são eles que fazem a diferença", disse.

O secretário de Justiça, Mauro Hauschild, destacou a parceria entre a Seduc, SJCDH e Fase no atendimento prestado aos adolescentes. "Quando a Fase faz bem o seu trabalho, os socioeducandos chegam melhor aqui na escola, quando a escola faz bem o seu trabalho, eles voltam melhores para a Fase. Essa troca de experiências, de ensino e aprendizagem, permite resultados melhores, para que a gente consiga devolver esses jovens para a sociedade em condições de pensarem o mercado de trabalho, de voltarem para uma atividade escolar regular e, principalmente, que possam superar o preconceito que nós ainda temos, o que é um erro, porque quando nós excluímos alguém, nós estamos novamente o devolvendo para a condição de vulnerabilidade", afirmou.

Silvana Carvalho, diretora da Tom Jobim, disse que a conclusão do espaço representa a concretização de um sonho para toda a equipe da escola. "É um sonho que sonhamos juntos, em muitas pessoas, da Fase, da escola, da universidade, e os professores por muitos anos sonhavam em ter uma escola que a gente tivesse orgulho, porque o orgulho sempre se teve, do pedagógico, do fazer, mas ainda faltava o orgulho do ter, do espaço. Toda crença no sonho foi possível", concluiu.

O módulo

O prédio com 319,50 m² é composto por biblioteca, seis salas de aula, sala de informática, copa, sanitário professores, sanitário alunos, depósitos de materiais de limpeza e pedagógico.

Iniciada em abril de 2019 e finalizada em maio de 2020, a obra teve o acompanhamento e supervisão do Núcleo de Engenharia e Arquitetura da Fase. O investimento foi de R\$ 718.264,12, com recursos do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), por meio da Seduc.

Outros módulos já foram entregues e estão em funcionamento no Case Santa Maria, no Case Pelotas, no Case Caxias do Sul e no Centro de Internação Provisória Carlos Santos (CIPCS), em Porto Alegre.

Laboratório Multimodal

Também foi entregue, nesta manhã, um Laboratório Multimodal viabilizado com recursos do Itaú Social em parceria com a Fundação Carlos Chagas (FCC). O laboratório é utilizado para o desenvolvimento do projeto de pesquisa "Novos significados para alunos dos anos finais do ensino fundamental no contexto da socioeducação: linguagens para a autonomia e a cidadania".

A equipe responsável pelo projeto é composta pela professora doutora Cátia de Azevedo Fronza e a professora e doutoranda Sabrina Bastos, ambas do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade do Vale dos Sinos (Unisinos), e pela professora especialista e diretora da escola Silvana Carvalho, a professora doutora Angélica Mello e a professora doutora Andréa de Fraga, da Escola Tom Jobim.

O projeto tem o foco na ampliação das oportunidades de aprendizagem de todos os estudantes e na mitigação e superação de desigualdades educacionais dos anos finais do Ensino Fundamental.

Escola Estadual Tom Jobim

A Escola Tom Jobim funciona no Complexo Socioeducativo da Fase, na Vila Cruzeiro, e além do módulo escolar no Casef, atua no Case POA I, POA II e CSE. Atualmente, tem cerca de 65 funcionários e 217 alunos.

A instituição oferta Ensino Fundamental regular até 14 anos, EJA/Ensino Fundamental e Ensino Médio Regular, dando continuidade aos estudos dos socioeducandos, assegurando-lhes oportunidades e considerando as características e interesses, mediante ações didático-pedagógicas coletivas ou individuais.

Texto: Jéssica Britto/Ascom SJCDH

Edição: Secom

18/11/2020 | Jornal de Gramado | jornaldegramado.com.br | Geral

Estudantes da Escola de Aplicação Feevale apresentam curtas inspirados em Machado de Assis

https://www.jornaldegramado.com.br/informe_publicitario/2020/11/16/estudantes-da-escola-de-aplicacao-feevale-apresentam-curtas-inspirados-em-machado-de-assis.html?fbclid=IwAR33OdEdaNJ3XC_zRwmHfeHJsxibUwpiTy26Fc1kLYrFEHib8AYkgqACyDc

No ano em que Memórias Póstumas de Brás Cubas, um dos principais romances de Machado de Assis, teve sua nova edição em inglês esgotada no primeiro dia de venda nos Estados Unidos, um projeto da Escola de Aplicação Feevale chega à maturidade celebrando a obra do escritor negro que é considerado um dos maiores autores brasileiros. Desde o início do ano, estudantes da 2ª etapa do 1º ciclo do Ensino Médio participam do projeto transdisciplinar Outros Olhares, que neste ano completa 18 anos de atividades. Durante o projeto, os estudantes entram em contato com a obra literária de Machado de Assis, a partir da qual estudam vários gêneros textuais e participam de oficinas e workshops, para culminar na produção de curtas-metragens inspirados no escritor brasileiro.

O resultado de um ano de trabalho poderá ser conferido no Festival Curta(s) em Casa! – Festival Outros Olhares, momento em que serão apresentados os seis curtas produzidos pelos estudantes. O evento acontecerá no dia 27 novembro, on-line, a partir das 9h. Os curtas selecionados participarão, também, de uma premiação realizada a partir de júri técnico e popular em várias categorias relacionadas à arte do cinema. Os ganhadores receberão troféus personalizados em uma cerimônia que será realizada no primeiro semestre de 2021. A comunidade poderá assistir ao Festival pelo Facebook da Escola: www.facebook.com/escolafeevale.

Curtas feitos pelos estudantes serão exibidos durante Festival Curta(s) em Casa! – Festival Outros Olhares Foto: Divulgação

As atividades para o desenvolvimento dos curtas, coordenadas pelos professores Luciano Dirceu dos Santos e Ana Cândida Santos de Carvalho, começaram com o estudo de obras selecionadas de Machado de Assis neste ano – Conto de Escola, A Carteira, A Sereníssima República, Um Apólogo, Missa do Galo, A Cartomante, O Alienista, Pai contra Mãe e Memórias Póstumas de Brás Cubas – e prosseguiu em diferentes fases. Entre elas, destacam-se discussões das obras, workshops, escrita de roteiro, produção, edição e pós-produção. A fase de workshops serviu para preparar os estudantes nas linguagens cinematográficas para a consequente produção de seus próprios curtas. Houve oficinas de maquiagem, figurino, história do cinema, atuação, crítica de cinema, cinema internacional, direção, roteiro e produção, por exemplo.

Conforme o professor de Literatura, Luciano Dirceu dos Santos, em seus quatro anos de projeto foi possível verificar que Machado de Assis ainda é muito acessível para os jovens, pois trata de temas atemporais e, com as devidas adaptações de linguagem, seus textos conseguem trazer muitas discussões sobre a forma como se vive nos dias atuais. “Machado de Assis fazia a análise da sua

sociedade, com problemas que não são muito diferentes na nossa época, e podemos encontrar paralelos muito próximos na vida dos adolescentes, que conseguem traduzir essas inquietações em forma de roteiros cinematográficos”, explica. O professor lembra, ainda, que este ano contou com uma particularidade, pois, em função da pandemia de coronavírus, os estudantes precisaram encontrar formas de contornar as limitações do distanciamento social e gravar seus projetos dentro das normas de segurança.

Estudantes participam de todo processo de criação e realização Foto: Divulgação

Já a professora de Língua Portuguesa, Ana Cândida de Carvalho, há 10 anos participante no Outros Olhares, diz que o projeto foi pensado para incentivar a leitura entre estudantes do Ensino Médio, mas que seus frutos vão muito além das produções audiovisuais. “Os estudantes saem com um grande conhecimento de Machado de Assis, um autor considerado difícil, pelo jovem, de se ler. Machado de Assis tem temas universais, o que chama a atenção do jovem quando ele se entrega de verdade a essa leitura. Por relacionar a literatura com o cinema, área que os jovens gostam muito, a cada ano, os estudantes conseguem buscar olhares diferentes para suas produções. Com isso, vemos que há espaço para a criação de todos”, afirma.

Para os estudantes, é uma oportunidade de, além de conhecer a obra de Machado de Assis, exercer a criatividade. “No começo, estava apreensivo em como iria conseguir criar algo diferenciado, sendo que o roteiro tinha que ser baseado em contos de Machado de Assis. Porém, durante a escrita percebi que, na verdade, essa temática não restringia muito sobre o que eu poderia escrever, sendo que os contos do Machado de Assis são bem diversificados e conceituais. Agora, vejo o quão divertido o projeto foi, após ter a chance de escrever uma história que me orgulha”, conta Tomás Bohn, de 17 anos. A pandemia também foi lembrada como mais um desafio. “A experiência foi repleta de inovações, ninguém estava preparado para a pandemia. Mas a arte, para mim, em diversos momentos, foi um refúgio. Nada é perfeito, mas fazer o curta nesse momento me deu muita força para continuar”, relata Isis Perez Joner, de 16 anos.

Conheça os curtas

Jasmim, de Ana Meireles

Espelhos da Alma, de Matheus Pinto de Moraes

Opprimentes, de Rebeca Matzenbacher e Henrique Henkes

Papillon, de Isis Perez Joner

Delírios, de Bárbara Mel Cunha Dias

Dissociação, de Bethania Volmer Spiecher

Projeto influenciou estudante a seguir carreira

Matheus Jucinsky, de 23 anos, concluiu o Ensino Médio na Escola de Aplicação Feevale e, em 2013, foi premiado no projeto Outros Olhares com o curta Cara a Cara, inspirado no conto O Alienista. “Foi uma experiência muito importante, lembro que demos o nosso melhor para a produção do curta, no sentido de fazer algo que as pessoas acreditassem, que nos diferenciasse dos demais”, lembra.

Hoje criador de conteúdo digital no Canal Corneta, no YouTube (canal de sua autoria), Matheus afirma que foi o Outros Olhares que ajudou a definir sua escolha profissional. “O projeto foi o ‘coringa’ para que eu seguisse nessa área. Creio que o Outros Olhares é um diferencial da Escola de Aplicação, pois, se não fosse por ele, talvez hoje eu não conversaria com o país inteiro pelo meu canal”, afirma. “O apoio que eu tive dos professores e das pessoas que gostaram do meu curta foi muito importante para mim. Quem gosta de cinema, de arte, com certeza vai ‘pirar’ com o Outros Olhares!”, conclui.

18 anos adaptando o realismo de Machado de Assis para a atualidade

O projeto Outros Olhares começou nas disciplinas de Literatura e Língua Portuguesa, em 2002, com o propósito de possibilitar, aos estudantes, um maior conhecimento da obra literária de Machado de Assis, tendo sido chamado, em algumas edições, de Cine Machado. Ao longo do tempo, foi incorporando, além de Ciências da Linguagem, habilidades de outras áreas (Ciências Sociais e Humanas, Ciências da Natureza e Ciências Exatas), até se constituir como o maior projeto transdisciplinar da segunda etapa do primeiro ciclo do Ensino Médio na Escola de Aplicação Feevale.

Anualmente, os estudantes da segunda etapa são convidados a conhecer parte da obra machadiana, especialmente seus contos, poemas e romances de estilo literário Realismo, que, pela forma objetiva de suas histórias, rompeu com a tradição idealista do Romantismo. Por meio do projeto Outros Olhares, os estudantes podem entrar em contato com temas universais da literatura, exercendo a capacidade crítica de interpretá-los e adaptá-los para a realidade. Nesses 18 anos, mais de 180 curtas já foram produzidos, tendo sempre como inspiração os contos e romances de Machado de Assis.

Gostou desta matéria? Compartilhe!

18/11/2020 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Geral

Webinário gratuito aborda Direito Processual na América Latina

https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/especiais/jornal_da_lei/2020/11/766440-webinario-gratuito-aborda-direito-processual-na-america-latina.html

O debate, gratuito e aberto ao público, será a partir das 18h, pelo link <https://feev.as/WebinarioDireitoProcessual> /REPRODUÇÃO/JC

O curso de Direito da Universidade Feevale promoverá, nesta quinta-feira (19), o webinário de Direito Processual Garantismo Processual no Brasil e no Peru: contextualização e perspectivas. O evento abordará o Direito e o Garantismo Processual na América Latina, com a participação de dois juristas de destaque no cenário latino-americano: o juiz Federal e pós-doutor em Direito pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos Eduardo José Fonseca da Costa, e o membro do Instituto Ibero-americano de Direito Processual e doutor em Direito pela Universidade de Girona (Espanha) Renzo Cavani.

O debate, gratuito e aberto ao público, será a partir das 18h, pelo link <https://feev.as/WebinarioDireitoProcessual>. A apresentação e a mediação ficarão por conta de Cássio Bemvenuti e Igor Raatz, respectivamente, coordenador e professor do curso de Direito da Feevale.

Prioridade, saúde faz legião de eleitos nas Câmaras de Vereadores da região

<https://www.jornalnh.com.br/noticias/regiao/2020/11/17/prioridade--saude-faz-legiao-de-eleitos-nos-legislativos-da-regiao.html>

Saúde sempre foi prioridade para o eleitor. Não por acaso grande parte de quem se aventura a entrar na política e atua nesta área costumeiramente conquista sucesso nas urnas. Pela região, há desde recordistas de mandato nas Câmaras a estreantes que triunfaram nas eleições proporcionais deste ano e pertencem a essa classe. Médicos, enfermeiros, dentistas, técnicos em enfermagem, agente de saúde e motoristas que levam pacientes para consultas e exames saíram do pleito vitoriosos. A lista é até maior, mas o Jornal NH selecionou dez eleitos para o Legislativo da região que empunharam as bandeiras ou são profissionais de saúde. Entretanto, nem todos necessariamente pertencem ou trabalham na rede pública.

Como a saúde sempre figurou entre as demandas mais buscadas pela população, as pesquisas de opinião não identificaram um acréscimo significativo por parte dos votantes com relação ao tema por conta da pandemia de coronavírus, mas porque geralmente já registrava elevados índices dentro dos levantamentos para identificar as maiores reivindicações dos votantes. "O eleitor, de modo geral, tem a percepção desse serviço mesmo entre aqueles que não são usuários do Sistema Único de Saúde (SUS)", relata a socióloga e diretora do Instituto Amostra, Margrid Sauer. Quando comenta sobre os impactos da Covid-19, a pesquisadora revela que, "alguns municípios acabaram melhorando o atendimento na área da saúde para dar conta da demanda da pandemia e esse legado ficará para a comunidade, sendo inclusive observada uma diminuição das citações da área da saúde como principal problema", afirma. Só que, mesmo assim, permanece no topo da lista de prioridades.

Cuidados

Coordenador do curso de Direito da Universidade Feevale e mestre em Direito Político, Cássio Bemvenuti alerta que é preciso estar atento a eventuais "barganhas". "O eleitor deve sempre observar isso, porque, às vezes, um interesse individual pode parecer bom naquele momento, como conseguir uma consulta, mas no médio e longo prazo acaba representando um péssimo negócio", exemplifica, ao citar que os serviços de assistência em saúde são deveres constitucionais e não devem ser encarados como favores.

Bemvenuti ressalta que a proximidade causada nos atendimentos ou acolhimento acaba criando vínculos. "É muito comum que políticos, ou seja, principalmente vereadores que estão lá na ponta do processo e bem perto do eleitor, possam utilizar desse acesso a postos de saúde e hospitais para angariar eleitores", acrescenta.

Leia também [Diabete e o cuidado com a saúde ocular](#)

[Socorrista de São Leopoldo morre vítima da Covid-19](#)

[Drive-thru de vacinação contra a pólio](#)

[Profissionais da UBS Materno Juvenil recebem cartas de agradecimento](#)

[Enfermeira Celina \(MDB\) 717 votos](#)

Dois Irmãos - Celina está em seu primeiro mandato e destaca que o principal compromisso do vereador é ser um elo entre a comunidade e o Executivo. "Na área da saúde temos muito a evoluir e o vereador tem o papel de fiscalizar. Temos projetos já existentes que precisamos melhorar - atenção à saúde primária, a prevenção, a profilaxia, e nós iremos trabalhar muito forte nesse sentido."

Ela diz que uma de suas principais lutas será para que sejam ofertados mais exames de imagens e consultas com especialistas. "Também vamos em busca de emendas parlamentares para aquisição de um tomógrafo. Mas como eu digo, eu fui eleita para atender a todos e todas independente das áreas, sempre levando as pessoas em primeiro lugar", salienta.

[Dodô Mello \(PSD\) 619 votos](#)

Taquara - Dodô foi coordenador de Unidade Básica de Saúde (UBS) por seis anos. Em seu primeiro mandato como vereador, ele diz que sua principal proposta é trabalhar por um atendimento de qualidade e humanizado, tanto nos postos quanto no hospital. "Vou trabalhar para a implantação de raio X odontológico no município. Buscar emendas parlamentares e recursos para o hospital, para trazermos de volta as especialidades e voltarmos a fazer cirurgias gerais." Ele também ressalta que pretende trabalhar para que o município volte a ter pediatria 24 horas. "Para que o cidadão não precise buscar atendimento em cidades vizinhas na madrugada, pois em Taquara não há esse serviço para a população à noite e considero essencial", pondera.

Volnei Renato Gross (Republicanos) 401 votos

Ivoti - Em seu primeiro mandato, destaca que, principalmente, pretende rever a parceria de referência regional para o setor de oncologia. "Atendem três novos casos por mês, mas infelizmente para Ivoti isso é um número insuficiente. Precisamos ir atrás de outros hospitais que possam suprir essa demanda."

Gerson Peteffi (MDB) 2.165 votos

Novo Hamburgo - Gerson Peteffi está em seu oitavo mandato e é médico da rede municipal de saúde. Ele destaca que há dois projetos que são iniciativa sua e que vigoram no município: um é do atendimento da pessoa idosa, de forma domiciliar, e outro que é a vacinação de pessoas com problema de locomoção em sua própria residência. "Há uma emenda ao orçamento participativo, de minha autoria, para construção de um centro odontológico 24 horas. Estamos pleiteando essa obra desde 2015. No próximo ano vamos tentar novamente que essa importante obra saia do papel."

Eleitos e eleitores devem estar atentos às funções

Ainda há certa confusão, seja por parte de quem busca conquistar um cargo eletivo e até mesmo daqueles que votam, sobre as reais atribuições dos políticos. Por vezes, as tarefas dos prefeitos e vereadores não são bem compreendidas pela população e nem mesmo pelos agentes públicos. Segundo Margrid, "é interessante observar o desconhecimento do eleitor quanto ao alcance de um vereador. Esse não pode criar despesas para a prefeitura", sinaliza. "Pode fiscalizar a aplicação do orçamento no que tange à saúde e outras áreas, mas não pode criar despesas", sublinha, ao elencar as atribuições que cabe aos legisladores desempenhar durante seus mandatos. Com relação ao apelo da área e que, consequentemente, acarreta numa elevada representação nas Câmaras de Vereadores da região, a diretora do Instituto Amostra frisa que a escolha está atrelada, também, à atenção dada à área. "Penso que essa escolha, por quem defende essa pauta, denota a importância que o eleitor dá de ter melhorias constantes e uma delas é por exames e atendimento com especialistas. Essas são demandas que ainda precisam de soluções na maioria dos municípios", analisa. "E, sem dúvida, essa demanda não será solucionada por nenhum vereador", acrescenta.

Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

18/11/2020 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral

Estudantes da Escola de Aplicação Feevale apresentam curtas inspirados em Machado de Assis

https://www.jornalnh.com.br/informe_publicitario/2020/11/16/estudantes-da-escola-de-aplicacao-feevale-apresentam-curtas-inspirados-em-machado-de-assis.html

Conto 'O espelho' inspirou produção de curtas em 2020 no projeto 'Outros Olhares' Foto: Divulgação No ano em que Memórias

Póstumas de Brás Cubas, um dos principais romances de Machado de Assis, teve sua nova edição em inglês esgotada no primeiro dia de venda nos Estados Unidos, um projeto da Escola de Aplicação Feevale chega à maturidade celebrando a obra do escritor negro que é considerado um dos maiores autores brasileiros. Desde o início do ano, estudantes da 2ª etapa do 1º ciclo do Ensino Médio participam do projeto transdisciplinar Outros Olhares, que neste ano completa 18 anos de atividades. Durante o projeto, os estudantes entram em contato com a obra literária de Machado de Assis, a partir da qual estudam vários gêneros textuais e participam de oficinas e workshops, para culminar na produção de curtas-metragens inspirados no escritor brasileiro.

O resultado de um ano de trabalho poderá ser conferido no Festival Curta(s) em Casa! - Festival Outros Olhares, momento em que serão apresentados os seis curtas produzidos pelos estudantes. O evento acontecerá no dia 27 novembro, on-line, a partir das 9h. Os curtas selecionados participarão, também, de uma premiação realizada a partir de júri técnico e popular em várias categorias relacionadas à arte do cinema. Os ganhadores receberão troféus personalizados em uma cerimônia que será realizada no primeiro semestre de 2021. A comunidade poderá assistir ao Festival pelo Facebook da Escola: .

Curtas feitos pelos estudantes serão exibidos durante Festival Curta(s) em Casa! - Festival Outros Olhares Foto: Divulgação

As atividades para o desenvolvimento dos curtas, coordenadas pelos professores Luciano Dirceu dos Santos e Ana Cândida Santos de Carvalho, começaram com o estudo de obras selecionadas de Machado de Assis neste ano - Conto de Escola, A Carteira, A Sereníssima República, Um Apólogo, Missa do Galo, A Cartomante, O Alienista, Pai contra Mãe e Memórias Póstumas de Brás Cubas - e prosseguiu em diferentes fases. Entre elas, destacam-se discussões das obras, workshops, escrita de roteiro, produção, edição e pós-produção. A fase de workshops serviu para preparar os estudantes nas linguagens cinematográficas para a consequente produção de seus próprios curtas. Houve oficinas de maquiagem, figurino, história do cinema, atuação, crítica de cinema, cinema internacional, direção, roteiro e produção, por exemplo.

Conforme o professor de Literatura, Luciano Dirceu dos Santos, em seus quatro anos de projeto foi possível verificar que Machado de Assis ainda é muito acessível para os jovens, pois trata de temas atemporais e, com as devidas adaptações de linguagem, seus textos conseguem trazer muitas discussões sobre a forma como se vive nos dias atuais. "Machado de Assis fazia a análise da sua sociedade, com problemas que não são muito diferentes na nossa época, e podemos encontrar paralelos muito próximos na vida dos adolescentes, que conseguem traduzir essas inquietações em forma de roteiros cinematográficos", explica. O professor lembra, ainda, que este ano contou com uma particularidade, pois, em função da pandemia de coronavírus, os estudantes precisaram encontrar formas de contornar as limitações do distanciamento social e gravar seus projetos dentro das normas de segurança.

Estudantes participam de todo processo de criação e realização Foto: Divulgação Já a professora de Língua Portuguesa, Ana Cândida de Carvalho, há 10 anos participante no Outros Olhares, diz que o projeto foi pensado para incentivar a leitura entre estudantes do Ensino Médio, mas que seus frutos vão muito além das produções audiovisuais. "Os estudantes saem com um grande conhecimento de Machado de Assis, um autor considerado difícil, pelo jovem, de se ler. Machado de Assis tem temas universais, o que chama a atenção do jovem quando ele se entrega de verdade a essa leitura. Por relacionar a literatura com o cinema, área que os jovens gostam muito, a cada ano, os estudantes conseguem buscar olhares diferentes para suas produções. Com isso, vemos que há espaço para a criação de todos", afirma.

Para os estudantes, é uma oportunidade de, além de conhecer a obra de Machado de Assis, exercer a criatividade. "No começo, estava apreensivo em como iria conseguir criar algo diferenciado, sendo que o roteiro tinha que ser baseado em contos de Machado de Assis. Porém, durante a escrita percebi que, na verdade, essa temática não restringia muito sobre o que eu poderia escrever, sendo que os contos do Machado de Assis são bem diversificados e conceituais. Agora, vejo o quão divertido o projeto foi, após ter a chance de escrever uma história que me orgulha", conta Tomás Bohn, de 17 anos. A pandemia também foi lembrada como mais um desafio. "A experiência foi repleta de inovações, ninguém estava preparado para a pandemia. Mas a arte, para mim, em diversos momentos, foi um refúgio. Nada é perfeito, mas fazer o curta nesse momento me deu muita força para continuar", relata Isis Perez Joner, de 16 anos. Conheça os curtas

Jasmim, de Ana Meireles

Espelhos da Alma, de Matheus Pinto de Moraes

Oprimentes, de Rebeca Matzenbacher e Henrique Henkes

Papillon, de Isis Perez Joner

Delírios, de Bárbara Mel Cunha Dias

Dissociação, de Bethania Volmer Spiecher
Projeto influenciou estudante a seguir carreira

Matheus Jucinsky, de 23 anos, concluiu o Ensino Médio na Escola de Aplicação Feevale e, em 2013, foi premiado no projeto Outros Olhares com o curta Cara a Cara, inspirado no conto O Alienista. "Foi uma experiência muito importante, lembro que demos o nosso melhor para a produção do curta, no sentido de fazer algo que as pessoas acreditassem, que nos diferenciasse dos demais", lembra.

Matheus Jucinsky, ex-aluno da Escola e criador de conteúdo digital no Canal Corneta Foto: Divulgação Hoje criador de conteúdo digital no Canal Corneta, no YouTube (canal de sua autoria), Matheus afirma que foi o Outros Olhares que ajudou a definir sua escolha profissional. "O projeto foi o 'coringa' para que eu seguisse nessa área. Creio que o Outros Olhares é um diferencial da Escola de Aplicação, pois, se não fosse por ele, talvez hoje eu não conversaria com o país inteiro pelo meu canal", afirma. "O apoio que eu tive dos professores e das pessoas que gostaram do meu curta foi muito importante para mim. Quem gosta de cinema, de arte, com certeza vai 'pirar' com o Outros Olhares!", conclui.

18 anos adaptando o realismo de Machado de Assis para a atualidade

O projeto Outros Olhares começou nas disciplinas de Literatura e Língua Portuguesa, em 2002, com o propósito de possibilitar, aos estudantes, um maior conhecimento da obra literária de Machado de Assis, tendo sido chamado, em algumas edições, de Cine Machado. Ao longo do tempo, foi incorporando, além de Ciências da Linguagem, habilidades de outras áreas (Ciências Sociais e Humanas, Ciências da Natureza e Ciências Exatas), até se constituir como o maior projeto transdisciplinar da segunda etapa do primeiro ciclo do Ensino Médio na Escola de Aplicação Feevale.

Anualmente, os estudantes da segunda etapa são convidados a conhecer parte da obra machadiana, especialmente seus contos, poemas e romances de estilo literário Realismo, que, pela forma objetiva de suas histórias, rompeu com a tradição idealista do Romantismo. Por meio do projeto Outros Olhares, os estudantes podem entrar em contato com temas universais da literatura, exercendo a capacidade crítica de interpretá-los e adaptá-los para a realidade. Nesses 18 anos, mais de 180 curtas já foram produzidos, tendo sempre como inspiração os contos e romances de Machado de Assis.

Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

18/11/2020 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral

Feevale e Opus comunicam fim do contrato de locação do Teatro Feevale

https://www.jornalnh.com.br/noticias/novo_hamburgo/2020/11/18/feevale-e-opus-comunicam-fim-do-contrato-de-locacao-do-teatro-feevale.html

Feevale e Opus comunicaram fim do contrato de locação do teatro Foto: Rafael Torres Atz/Divulgação Após nove anos de parceria, a Universidade Feevale e a Opus Entretenimento comunicaram nesta quarta-feira (18), o fim do contrato de locação do Teatro Feevale, em Novo Hamburgo. Conforme a Universidade, "o respeito e a admiração entre a instituição e a empresa seguem inalterados e sendo a tônica da relação entre profissionais que estiveram à frente desse projeto que é realidade para o Brasil, para o

Estado, para a região e para a cidade há tantos anos. Ambos seguirão juntos, em futuras realizações e temporadas."

Leia também Fenac trabalha para antecipar autorização da Feira da Loucura com o governo gaúcho

Polícia Civil deflagra operação de combate ao tráfico de anabolizantes em Sapucaia do Sul

AME de Novo Hamburgo oferece 243 vagas de trabalho na região

A Feevale reforçou ainda que dará continuidade à agenda cultural do espaço, no entanto, seguindo as orientações do governo do Estado para o enfrentamento ao novo coronavírus. Neste momento, o Teatro Feevale permanece com seu funcionamento suspenso. Novas reservas também continuam, temporariamente, indisponíveis, com previsão de retorno das locações para espetáculos e demais eventos a partir do segundo semestre de 2021.

A instituição garantiu ainda que os eventos programados para 2020, com curadoria da Opus, e que sofreram alterações em função da Covid-19, continuarão no Teatro Feevale em 2021. Na agenda estão: Kleiton e Kledir + Nenhum de Nós (27 de março), Melim (9 de abril), Skank (11 de abril), Almir Sater (8 de maio), Paralamas do Sucesso (15 de maio), Over Driver Duo (23 de maio), Moscow City Ballet (29 de maio), God Save The Queen (5 de junho) e 4 Amigos (12 de junho).

Em função da pandemia e decretos, os eventos poderão sofrer alterações. Informações referentes a cancelamento ou postergação de shows devem ser tratados diretamente com a Opus, através do e-mail faleconosco@opusentretenimento.com. A agenda atualizada dos espetáculos pode ser acessada em opusentretenimento.com.

A Universidade Feevale segue acompanhando as orientações vigentes e, havendo alteração no cenário atual, novas medidas serão comunicadas no site . Mais informações pelo e-mail teatro@feevale.br ou pelo telefone (51) 3586-9226.

Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

18/11/2020 | Jornal VS | jornalvs.com.br | Geral

Vanazzi quer retomar o projeto da quinta ponte sobre o Rio dos Sinos

https://www.jornalvs.com.br/noticias/sao_leopoldo/2020/11/17/vanazzi-quer-retomar-o-projeto-da-quinta-ponte-sobre-o-rio-dos-sinos.html

O projeto de construção da quinta ponte sobre o Rio dos Sinos, ligando os bairros Campina e São Miguel, em São Leopoldo, pela Avenida Thomas Edison, deve ser retomado. É o que disse ontem o prefeito reeleito Ary Vanazzi (PT), em entrevista aos jornalistas João Carlos Ávila, Cláudio Brito e Thiago Padilha, no programa Ponto & Contraponto da Rádio ABC 103.3 FM. Por uma hora, ele falou sobre as ações do governo atual para o enfrentamento da Covid-19, das medidas para estimular a economia, mobilidade urbana e cenário político atual.

Vanazzi explicou que se trata de um projeto de 2011, criado no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) no governo Dilma Rousseff, para regiões metropolitanas. "Junto com oito municípios, buscamos R\$ 455 milhões na época. Em 2012, veio a afirmativa de que estava liberado o dinheiro e nós montamos o projeto. Em 2014, o governador Tarso Genro resolveu que o Estado ia assumir o projeto. O nosso é de R\$ 85 milhões. O Estado fez o pacote e encaminhou para o governo federal. Em 2018, terminei de fazer o projeto executivo. Ele está na Metroplan e falta o Estado botar força política para liberar esses R\$ 500 milhões para vir investimento para a grande Porto Alegre", explicou. "Com a nossa eleição, vou retomar o debate estratégico da região para várias obras

estruturantes que melhorariam em muito a mobilidade urbana", acrescentou. O projeto

O projeto da quinta ponte sobre o Rio dos Sinos, a oeste da BR-116, ajudaria a desafogar o trânsito na rodovia federal e prevê a ampliação de 5,3 quilômetros da Thomas Edison até o viaduto de acesso à Unisinos e, paralelamente, a implantação de uma ciclovia, de cerca de 7 quilômetros, ligando a via, desde a RS-240, até a universidade. Em contrapartida, o Município deveria arcar com cerca de 50 desapropriações do entorno e com a implantação de uma linha de ônibus ligando a Scharlau ao metrô. Preparação para o bicentenário

Vanazzi reforçou que a Prefeitura de São Leopoldo ainda tem capacidade de endividamento e que vai buscar mais empréstimos, entre de até R\$ 60 milhões, em 2021, para fazer a revitalização da Rua Independência e chegar ao ano do bicentenário da Imigração Alemã no Brasil (2024) com a cidade em um novo patamar. Além disso, prevê melhorar duas grandes avenidas - Maria Emília de Paula e Tarcílio Nunes - e de um pedaço da Estrada do Quilombo e de vias da zona norte para consolidar os distritos industriais. Sobre o bicentenário da Imigração Alemã, o prefeito reeleito destacou que está articulando com diferentes entidades e destacou que 20% dos recursos de compensação ambiental serão destinados para restaurar a Casa do Imigrante.

TAGS: Ponte Projeto rio dos sinos São Leopoldo

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

18/11/2020 | Jornal VS | jornalvs.com.br | Geral

Prioridade, saúde faz legião de eleitos nos Legislativos da região

<https://www.jornalvs.com.br/noticias/regiao/2020/11/17/prioridade--saude-faz-legiao-de-eleitos-nos-legislativos-da-regiao.html>

Saúde sempre foi prioridade para o eleitor. Não por acaso grande parte de quem se aventura a entrar na política e atua nesta área costumeiramente conquista sucesso nas urnas. Pela região, há desde recordistas de mandato nas Câmaras a estreantes que triunfaram nas eleições proporcionais deste ano e pertencem a essa classe. Médicos, enfermeiros, dentistas, técnicos em enfermagem, agente de saúde e motoristas que levam pacientes para consultas e exames saíram do pleito vitoriosos. A lista é até maior, mas o Jornal NH selecionou dez eleitos para o Legislativo da região que empunharam as bandeiras ou são profissionais de saúde. Entretanto, nem todos necessariamente pertencem ou trabalham na rede pública.

Como a saúde sempre figurou entre as demandas mais buscadas pela população, as pesquisas de opinião não identificaram um acréscimo significativo por parte dos votantes com relação ao tema por conta da pandemia de coronavírus, mas porque geralmente já registrava elevados índices dentro dos levantamentos para identificar as maiores reivindicações dos votantes. "O eleitor, de modo geral, tem a percepção desse serviço mesmo entre aqueles que não são usuários do Sistema Único de Saúde (SUS)", relata a socióloga e diretora do Instituto Amostra, Margrid Sauer. Quando comenta sobre os impactos da Covid-19, a pesquisadora revela que, "alguns municípios acabaram melhorando o atendimento na área da saúde para dar conta da demanda da pandemia e esse legado ficará para a comunidade, sendo inclusive observada uma diminuição das citações da área da saúde como principal problema", afirma. Só que, mesmo assim, permanece no topo da lista de prioridades.

Cuidados

Coordenador do curso de Direito da Universidade Feevale e mestre em Direito Político, Cássio Bemvenuti alerta que é preciso estar atento a eventuais "barganhas". "O eleitor deve sempre observar isso, porque, às vezes, um interesse individual pode parecer bom

naquele momento, como conseguir uma consulta, mas no médio e longo prazo acaba representando um péssimo negócio", exemplifica, ao citar que os serviços de assistência em saúde são deveres constitucionais e não devem ser encarados como favores.

Bemvenuti ressalta que a proximidade causada nos atendimentos ou acolhimento acaba criando vínculos. "É muito comum que políticos, ou seja, principalmente vereadores que estão lá na ponta do processo e bem perto do eleitor, possam utilizar desse acesso a postos de saúde e hospitais para angariar eleitores", acrescenta.

Leia também [Diabete e o cuidado com a saúde ocular](#)

[Socorrista de São Leopoldo morre vítima da Covid-19](#)

[Drive-thru de vacinação contra a pólio](#)

[Profissionais da UBS Materno Juvenil recebem cartas de agradecimento](#)

[Enfermeira Celina \(MDB\) 717 votos](#)

Dois Irmãos - Celina está em seu primeiro mandato e destaca que o principal compromisso do vereador é ser um elo entre a comunidade e o Executivo. "Na área da saúde temos muito a evoluir e o vereador tem o papel de fiscalizar. Temos projetos já existentes que precisamos melhorar - atenção à saúde primária, a prevenção, a profilaxia, e nós iremos trabalhar muito forte nesse sentido."

Ela diz que uma de suas principais lutas será para que sejam ofertados mais exames de imagens e consultas com especialistas. "Também vamos em busca de emendas parlamentares para aquisição de um tomógrafo. Mas como eu digo, eu fui eleita para atender a todos e todas independente das áreas, sempre levando as pessoas em primeiro lugar", salienta.

[Dodô Mello \(PSD\) 619 votos](#)

Taquara - Dodô foi coordenador de Unidade Básica de Saúde (UBS) por seis anos. Em seu primeiro mandato como vereador, ele diz que sua principal proposta é trabalhar por um atendimento de qualidade e humanizado, tanto nos postos quanto no hospital. "Vou trabalhar para a implantação de raio X odontológico no município. Buscar emendas parlamentares e recursos para o hospital, para trazermos de volta as especialidades e voltarmos a fazer cirurgias gerais." Ele também ressalta que pretende trabalhar para que o município volte a ter pediatria 24 horas. "Para que o cidadão não precise buscar atendimento em cidades vizinhas na madrugada, pois em Taquara não há esse serviço para a população à noite e considero essencial", pondera.

[Volnei Renato Gross \(Republicanos\) 401 votos](#)

Ivoti - Em seu primeiro mandato, destaca que, principalmente, pretende rever a parceria de referência regional para o setor de oncologia. "Atendem três novos casos por mês, mas infelizmente para Ivoti isso é um número insuficiente. Precisamos ir atrás de outros hospitais que possam suprir essa demanda."

[Gerson Peteffi \(MDB\) 2.165 votos](#)

Novo Hamburgo - Gerson Peteffi está em seu oitavo mandato e é médico da rede municipal de saúde. Ele destaca que há dois projetos que são iniciativa sua e que vigoram no município: um é do atendimento da pessoa idosa, de forma domiciliar, e outro que é a vacinação de pessoas com problema de locomoção em sua própria residência. "Há uma emenda ao orçamento participativo, de minha autoria, para construção de um centro odontológico 24 horas. Estamos pleiteando essa obra desde 2015. No próximo ano vamos tentar novamente que essa importante obra saia do papel."

[Eleitos e eleitores devem estar atentos às funções](#)

Ainda há certa confusão, seja por parte de quem busca conquistar um cargo eletivo e até mesmo daqueles que votam, sobre as reais atribuições dos políticos. Por vezes, as tarefas dos prefeitos e vereadores não são bem compreendidas pela população e nem mesmo

pelos agentes públicos. Segundo Margrid, "é interessante observar o desconhecimento do eleitor quanto ao alcance de um vereador. Esse não pode criar despesas para a prefeitura", sinaliza. "Pode fiscalizar a aplicação do orçamento no que tange à saúde e outras áreas, mas não pode criar despesas", sublinha, ao elencar as atribuições que cabe aos legisladores desempenhar durante seus mandatos. Com relação ao apelo da área e que, conseqüentemente, acarreta numa elevada representação nas Câmaras de Vereadores da região, a diretora do Instituto Amostra frisa que a escolha está atrelada, também, à atenção dada à área. "Penso que essa escolha, por quem defende essa pauta, denota a importância que o eleitor dá de ter melhorias constantes e uma delas é por exames e atendimento com especialistas. Essas são demandas que ainda precisam de soluções na maioria dos municípios", analisa. "E, sem dúvida, essa demanda não será solucionada por nenhum vereador", acrescenta.

TAGS: eleições Política saúde

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

18/11/2020 | Jornal VS | jornalvs.com.br | Geral

Estudantes da Escola de Aplicação Feevale apresentam curtas inspirados em Machado de Assis

https://www.jornalvs.com.br/informe_publicitario/2020/11/18/estudantes-da-escola-de-aplicacao-feevale-apresentam-curtas-inspirados-em-machado-de-assis.html

Conto 'O espelho' inspirou produção de curtas em 2020 no projeto 'Outros Olhares' Foto: Divulgação No ano em que Memórias Póstumas de Brás Cubas, um dos principais romances de Machado de Assis, teve sua nova edição em inglês esgotada no primeiro dia de venda nos Estados Unidos, um projeto da Escola de Aplicação Feevale chega à maturidade celebrando a obra do escritor negro que é considerado um dos maiores autores brasileiros. Desde o início do ano, estudantes da 2ª etapa do 1º ciclo do Ensino Médio participam do projeto transdisciplinar Outros Olhares, que neste ano completa 18 anos de atividades. Durante o projeto, os estudantes entram em contato com a obra literária de Machado de Assis, a partir da qual estudam vários gêneros textuais e participam de oficinas e workshops, para culminar na produção de curtas-metragens inspirados no escritor brasileiro.

O resultado de um ano de trabalho poderá ser conferido no Festival Curta(s) em Casa! - Festival Outros Olhares, momento em que serão apresentados os seis curtas produzidos pelos estudantes. O evento acontecerá no dia 27 novembro, on-line, a partir das 9h. Os curtas selecionados participarão, também, de uma premiação realizada a partir de júri técnico e popular em várias categorias relacionadas à arte do cinema. Os ganhadores receberão troféus personalizados em uma cerimônia que será realizada no primeiro semestre de 2021. A comunidade poderá assistir ao Festival pelo Facebook da Escola: www.facebook.com/escolafeevale.

Curtas feitos pelos estudantes serão exibidos durante Festival Curta(s) em Casa! - Festival Outros Olhares Foto: Divulgação

As atividades para o desenvolvimento dos curtas, coordenadas pelos professores Luciano Dirceu dos Santos e Ana Cândida Santos de Carvalho, começaram com o estudo de obras selecionadas de Machado de Assis neste ano - Conto de Escola, A Carteira, A Sereníssima República, Um Apólogo, Missa do Galo, A Cartomante, O Alienista, Pai contra Mãe e Memórias Póstumas de Brás Cubas - e prosseguiu em diferentes fases. Entre elas, destacam-se discussões das obras, workshops, escrita de roteiro, produção, edição e pós-produção. A fase de workshops serviu para preparar os estudantes nas linguagens cinematográficas para a consequente produção de seus próprios curtas. Houve oficinas de maquiagem, figurino, história do cinema, atuação, crítica de cinema, cinema internacional, direção, roteiro e produção, por exemplo.

Conforme o professor de Literatura, Luciano Dirceu dos Santos, em seus quatro anos de projeto foi possível verificar que Machado de Assis ainda é muito acessível para os jovens, pois trata de temas atemporais e, com as devidas adaptações de linguagem, seus textos conseguem trazer muitas discussões sobre a forma como se vive nos dias atuais. "Machado de Assis fazia a análise da sua sociedade, com problemas que não são muito diferentes na nossa época, e podemos encontrar paralelos muito próximos na vida dos adolescentes, que conseguem traduzir essas inquietações em forma de roteiros cinematográficos", explica. O professor lembra, ainda, que este ano contou com uma particularidade, pois, em função da pandemia de coronavírus, os estudantes precisaram encontrar formas de contornar as limitações do distanciamento social e gravar seus projetos dentro das normas de segurança.

Estudantes participam de todo processo de criação e realização Foto: Divulgação Já a professora de Língua Portuguesa, Ana Cândida de Carvalho, há 10 anos participante no Outros Olhares, diz que o projeto foi pensado para incentivar a leitura entre estudantes do Ensino Médio, mas que seus frutos vão muito além das produções audiovisuais. "Os estudantes saem com um grande conhecimento de Machado de Assis, um autor considerado difícil, pelo jovem, de se ler. Machado de Assis tem temas universais, o que chama a atenção do jovem quando ele se entrega de verdade a essa leitura. Por relacionar a literatura com o cinema, área que os jovens gostam muito, a cada ano, os estudantes conseguem buscar olhares diferentes para suas produções. Com isso, vemos que há espaço para a criação de todos", afirma.

Para os estudantes, é uma oportunidade de, além de conhecer a obra de Machado de Assis, exercer a criatividade. "No começo, estava apreensivo em como iria conseguir criar algo diferenciado, sendo que o roteiro tinha que ser baseado em contos de Machado de Assis. Porém, durante a escrita percebi que, na verdade, essa temática não restringia muito sobre o que eu poderia escrever, sendo que os contos do Machado de Assis são bem diversificados e conceituais. Agora, vejo o quão divertido o projeto foi, após ter a chance de escrever uma história que me orgulha", conta Tomás Bohn, de 17 anos. A pandemia também foi lembrada como mais um desafio. "A experiência foi repleta de inovações, ninguém estava preparado para a pandemia. Mas a arte, para mim, em diversos momentos, foi um refúgio. Nada é perfeito, mas fazer o curta nesse momento me deu muita força para continuar", relata Isis Perez Joner, de 16 anos. Conheça os curtas

Jasmim, de Ana Meireles

Espelhos da Alma, de Matheus Pinto de Moraes

Opprimentes, de Rebeca Matzenbacher e Henrique Henkes

Papillon, de Isis Perez Joner

Delírios, de Bárbara Mel Cunha Dias

Dissociação, de Bethania Volmer Spiecher
Projeto influenciou estudante a seguir carreira

Matheus Jucinsky, de 23 anos, concluiu o Ensino Médio na Escola de Aplicação Feevale e, em 2013, foi premiado no projeto Outros Olhares com o curta Cara a Cara, inspirado no conto O Alienista. "Foi uma experiência muito importante, lembro que demos o nosso melhor para a produção do curta, no sentido de fazer algo que as pessoas acreditassem, que nos diferenciasse dos demais", lembra.

Matheus Jucinsky, ex-aluno da Escola e criador de conteúdo digital no Canal Corneta Foto: Divulgação Hoje criador de conteúdo digital no Canal Corneta, no YouTube (canal de sua autoria), Matheus afirma que foi o Outros Olhares que ajudou a definir sua escolha profissional. "O projeto foi o 'coringa' para que eu seguisse nessa área. Creio que o Outros Olhares é um diferencial da Escola de Aplicação, pois, se não fosse por ele, talvez hoje eu não conversaria com o país inteiro pelo meu canal", afirma. "O apoio que eu tive dos professores e das pessoas que gostaram do meu curta foi muito importante para mim. Quem gosta de cinema, de arte, com certeza vai 'pirar' com o Outros Olhares!", conclui.

18 anos adaptando o realismo de Machado de Assis para a atualidade

O projeto Outros Olhares começou nas disciplinas de Literatura e Língua Portuguesa, em 2002, com o propósito de possibilitar, aos

estudantes, um maior conhecimento da obra literária de Machado de Assis, tendo sido chamado, em algumas edições, de Cine Machado. Ao longo do tempo, foi incorporando, além de Ciências da Linguagem, habilidades de outras áreas (Ciências Sociais e Humanas, Ciências da Natureza e Ciências Exatas), até se constituir como o maior projeto transdisciplinar da segunda etapa do primeiro ciclo do Ensino Médio na Escola de Aplicação Feevale.

Anualmente, os estudantes da segunda etapa são convidados a conhecer parte da obra machadiana, especialmente seus contos, poemas e romances de estilo literário Realismo, que, pela forma objetiva de suas histórias, rompeu com a tradição idealista do Romantismo. Por meio do projeto Outros Olhares, os estudantes podem entrar em contato com temas universais da literatura, exercendo a capacidade crítica de interpretá-los e adaptá-los para a realidade. Nesses 18 anos, mais de 180 curtas já foram produzidos, tendo sempre como inspiração os contos e romances de Machado de Assis. TAGS: ensino Feevale informe publicitário

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

18/11/2020 | Jornal VS | jornalvs.com.br | Geral

Feevale e Opus comunicam fim do contrato de locação do Teatro Feevale

https://www.jornalvs.com.br/noticias/novo_hamburgo/2020/11/18/feevale-e-opus-comunicam-fim-do-contrato-de-locacao-do-teatro-feevale.html

Feevale e Opus comunicaram fim do contrato de locação do teatro Foto: Rafael Torres Atz/Divulgação Após nove anos de parceria, a Universidade Feevale e a Opus Entretenimento comunicaram nesta quarta-feira (18), o fim do contrato de locação do Teatro Feevale, em Novo Hamburgo. Conforme a Universidade, "o respeito e a admiração entre a instituição e a empresa seguem inalterados e sendo a tônica da relação entre profissionais que estiveram à frente desse projeto que é realidade para o Brasil, para o Estado, para a região e para a cidade há tantos anos. Ambos seguirão juntos, em futuras realizações e temporadas."

Leia também Fenac trabalha para antecipar autorização da Feira da Loucura com o governo gaúcho

Polícia Civil deflagra operação de combate ao tráfico de anabolizantes em Sapucaia do Sul

AME de Novo Hamburgo oferece 243 vagas de trabalho na região

A Feevale reforçou ainda que dará continuidade à agenda cultural do espaço, no entanto, seguindo as orientações do governo do Estado para o enfrentamento ao novo coronavírus. Neste momento, o Teatro Feevale permanece com seu funcionamento suspenso. Novas reservas também continuam, temporariamente, indisponíveis, com previsão de retorno das locações para espetáculos e demais eventos a partir do segundo semestre de 2021.

A instituição garantiu ainda que os eventos programados para 2020, com curadoria da Opus, e que sofreram alterações em função da Covid-19, continuarão no Teatro Feevale em 2021. Na agenda estão: Kleiton e Kledir + Nenhum de Nós (27 de março), Melim (9 de abril), Skank (11 de abril), Almir Sater (8 de maio), Paralamas do Sucesso (15 de maio), Over Driver Duo (23 de maio), Moscow City Ballet (29 de maio), God Save The Queen (5 de junho) e 4 Amigos (12 de junho).

Em função da pandemia e decretos, os eventos poderão sofrer alterações. Informações referentes a cancelamento ou postergação de shows devem ser tratados diretamente com a Opus, através do e-mail faleconosco@opusentretenimento.com. A agenda atualizada

dos espetáculos pode ser acessada em opusentretenimento.com.

A Universidade Feevale segue acompanhando as orientações vigentes e, havendo alteração no cenário atual, novas medidas serão comunicadas no site www.teatrofeevale.com.br. Mais informações pelo e-mail teatro@feevale.br ou pelo telefone (51) 3586-9226.
TAGS: Feevale Novo Hamburgo Opus Teatro Feevale

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

18/11/2020 | Martin Behrend | martinbehrend.com.br | Geral

Feevale e Opus oficializam fim da parceria e anunciam shows reprogramados para 2021 no Teatro Feevale

<http://www.martinbehrend.com.br/noticias/noticia/id/8813/titulo/feevale-e-opus-oficializam-fim-da-parceria-e-anunciam-shows-reprogramados-para-2021-no-teatro-feevale>

ACOMPANHE Portal Martin Behrend antecipou fim da parceria em setembro deste ano COLUNISTAS MAIS ACESSADAS DA SEMANA VIDEOS PARCEIROS ACOMPANHE mbehrend@uol.com.br

Em 13 de setembro deste ano, o Portal Martin Behrend abriu manchete: "Opus está deixando a gestão do Teatro Feevale".

A matéria pode ser lembrada aqui: <https://www.martinbehrend.com.br/noticias/noticia/...>

Passados mais de dois meses, nesta quarta-feira foi divulgado um comunicado oficial. Confira na íntegra:

Comunicado Universidade Feevale/Opus Entretenimento

A Universidade Feevale e a Opus Entretenimento comunicam o fim do contrato de locação do Teatro Feevale, em Novo Hamburgo. Foram nove anos construindo juntos, a muitas mãos, e sendo palco para a cultura e para a educação no Rio Grande do Sul.

Publicidade

O respeito e a admiração entre a instituição e a empresa seguem inalterados e sendo a tônica da relação entre profissionais que estiveram à frente desse projeto que é realidade para o Brasil, para o Estado, para a região e para a cidade há tantos anos. Seguiremos juntos, em futuras realizações e temporadas no Teatro Feevale.

Sabendo da importância do Teatro Feevale para a promoção da cultura e desenvolvimento da região, a Universidade Feevale dará andamento à agenda cultural do espaço. Contudo, seguindo orientações do Governo do Estado para o enfrentamento à Covid-19, neste momento o Teatro Feevale permanece com seu funcionamento suspenso. Novas reservas também continuam, temporariamente, indisponíveis, com previsão de retorno das locações para espetáculos e demais eventos a partir do segundo semestre de 2021.

A Universidade Feevale segue acompanhando as orientações vigentes e, havendo alteração no cenário atual, novas medidas serão comunicadas no site www.teatrofeevale.com.br.

Para dúvidas e esclarecimentos, a equipe está à disposição pelo e-mail teatro@feevale.br ou pelo telefone (51) 3586-9226.

Publicidade

Os eventos programados para este ano, com curadoria da Opus, que sofreram alterações em função da Covid-19, continuarão no Teatro Feevale em 2021.

Confira a agenda:

Kleiton e Kledir + Nenhum de Nós - 27 de março

Melim - 9 de abril

Skank - 11 de abril

Almir Sater - 8 de maio

Paralamas do Sucesso - 15 de maio

Over Driver Duo - 23 de maio

Moscow City Ballet - 29 de maio

God Save The Queen - 5 de junho

4 Amigos - 12 de junho

Em função da pandemia e dos decretos vinculados a ela, os eventos poderão sofrer alterações. Informações referentes a cancelamento ou postergação de shows devem ser tratados diretamente com a Opus, através do e-mail faleconosco@opusentretenimento.com.

Publicidade

A agenda atualizada dos espetáculos pode ser acessada em opusentretenimento.com

18/11/2020 | Novo Oeste Online | novoeste.com | Geral

IBGE: Brasil tem quase 52 milhões de pessoas na pobreza e 13 milhões na extrema pobreza

<http://www.novoeste.com/index.php?page=destaque&op=readNews&id=49899>

Foto: Internet/Google/Divulgação

A situação é mais crítica no Maranhão, que tem um a cada cinco moradores na indigência.

A reportagem é publicada por G1.

O IBGE divulgou no último dia 12, quinta, um retrato das condições sociais do país em 2019. Quase 52 milhões de brasileiros vivem na pobreza.

Desigualdade: uma praga que assola o Brasil desde sempre e que criou raízes profundas.

Andressa teve o primeiro filho aos 14 anos. Hoje, aos 23, já tem quatro. Quando chove, ela, o marido e os quatro filhos têm que dormir em cima de um estrado, preso entre a janela e o muro, porque fica tudo alagado.

"Eu chorando porque eu ali em cima ouvindo as coisas caindo dentro de casa, não podendo fazer nada. Vendo cobra andando aqui. E eu com as crianças ali em cima. E grávida", conta Andressa Nascimento, faxineira desempregada.

No extremo, onde está Andressa, os 10% mais pobres ficaram, em 2019, com menos de 1% do total de rendimentos recebidos pelas pessoas no país. No outro extremo, os 10% mais ricos ficaram com quase 43%.

Um dos mais conhecidos indicadores de desigualdade é o Índice de Gini. Ele varia de zero, que representa a perfeita igualdade, até 1, a desigualdade máxima. No Brasil, o índice ficou em 0,543. No ranking internacional da desigualdade, o Brasil ocupa a posição 156, abaixo de Botsuana, na África, Colômbia e México.

As diferenças são ainda mais cruéis quando levamos em conta a cor da pele. O rendimento médio da população branca foi de quase R\$ 2 mil, enquanto os pretos e pardos ficaram com metade.

"A disparidade é muito grande e ela atinge sempre as mesmas regiões e os mesmos grupos étnicos. Eles têm condições de vida muito precárias. Uma situação difícil de você sair desse nível social para atingir um ganho social e mudar de situação de vida", avalia Écio Costa, professor de Economia da UFPE.

O país que bate recordes na agricultura, que exporta alimentos e até aviões para o mundo, tem um uma boa parcela da sua população sem acesso ao mínimo para ter uma vida digna. Brasileiros que não têm dinheiro para morar, para se alimentar, para educar os filhos, e que parecem presos a um círculo que precisa ser quebrado.

Segundo o IBGE, o Brasil tem mais de 13 milhões de pessoas na extrema pobreza, aquelas que, de acordo com o Banco Mundial, vivem com até R\$ 151 por mês. E quase 52 milhões na pobreza - com renda de até R\$ 436 por mês. A situação é mais crítica no Maranhão, que tem um a cada cinco moradores na indigência.

Dona Alteliene Amorim Rodrigues, desempregada, vive em São Luís em uma palafita sem água encanada e sem banheiro.

"Eu espero que um dia eu tenha um lugar melhorzinho para que eu possa morar. Uma casa pequena, mas em um lugar bem honesto. Que seja pequena, mas de tijolos. Um banheiro, meu sonho. Por enquanto, eu estou levando", conta.

Fonte: <http://www.ihu.unisinos.br/>

18/11/2020 | Revista Amanhã | amanha.com.br | Geral

Da Unisinos para o mundo e vice-versa

<https://amanha.com.br/categoria/conteudo-patrocinado/da-unisinos-para-o-mundo-e-vice-versa>

Agora a região Sul pode se orgulhar de ser casa para uma instituição que está entre as melhores business schools do mundo. A Escola de Gestão e Negócios da Unisinos (EGN) ganhou acreditação internacional da Association for Advance Collegiate Schools of Business (AACSB), organização dos Estados Unidos que valoriza instituições de destaque na área de negócios ao redor do mundo. No Brasil, apenas quatro instituições contam com o reconhecimento, e todas as outras três fazem parte do eixo Rio-São Paulo.

A conquista representa, para os alunos da Escola, uma valorização ainda maior do diploma e consequentes novas oportunidades de carreira tanto no Brasil quanto no exterior. A marca AACSB e a excelência acadêmica envolvida na conquista são muito reconhecidas pelo mercado e pela academia ao redor do mundo, em processos seletivos em empresas de destaque e na progressão de carreiras. "Ter uma formação em uma Escola acreditada pela AACSB é um ponto importante no currículo e na vida dos profissionais no campo dos negócios", garante a decana da Escola, Claudia Bitencourt.

Claudia atribui o resultado à melhoria contínua, principalmente em face da estratégia da Escola de constante renovação. "Destaco, ainda, os pilares da acreditação voltados à inovação, ao engajamento e ao impacto, que consolidam as estratégias e ações da Escola. Esse é um caminho importante para ser e permanecer relevante aos olhos dos nossos stakeholders", afirma. Mas a Unisinos oferece outros fatores aos quais também se pode atribuir ao alcance dessa conquista. A EGN é uma Escola completa, com cursos que vão desde a graduação até o doutorado em todas as áreas do conhecimento do campo de gestão - administração, economia e ciências contábeis. Um curso de relações internacionais, compartilhado com a Escola de Humanidades, completa o portfólio. Contam, também, com um programa de pós-graduação profissional de mestrado e doutorado, uma modalidade que poucas universidades no Brasil estão aptas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) a oferecer.

O ecossistema de inovação da universidade também oportuniza práticas colaborativas e o desenvolvimento de atividades acadêmicas junto ao parque tecnológico, favorecendo, inclusive, a incubação de negócios dos próprios alunos. "É uma combinação interessante de perfil que integram as competências voltadas à tecnologia com habilidades e atitudes vinculadas ao campo social", garante Claudia. A Graduação Pro traz diferenciais importantes ao currículo, como o DNA jesuíta, que prepara os alunos para questões voltadas à ética e cidadania; a composição por trilhas acadêmicas voltadas ao empreendedorismo, à inovação social, à internacionalização, à formação acadêmica (mestrado) e às áreas de conhecimentos específicas no campo de gestão. Nessa modalidade, é o próprio aluno quem escolhe a trajetória que mais combina com as suas preferências e carreira. E, após o reconhecimento da AACSB, ainda mais oportunidades surgiram, como a possibilidade de intercâmbio em 876 Escolas ao redor do globo.

A acreditação é um bom retorno de que as ações tomadas até agora foram certas, mas não é sinal de que o esforço deve parar. Os planos futuros envolvem a consolidação e o reconhecimento da Escola e o incentivo de sempre seguir os padrões internacionais, mas sem perder a relevância local. "Falamos em internacionalização, mas também em uma aproximação cada vez maior com o mercado e a comunidade local, estimulando o desenvolvimento regional. Buscamos uma formação integral de nossos alunos, entregando à sociedade um excelente profissional e um cidadão que possa fazer a diferença no desenvolvimento da nossa própria sociedade", avalia Claudia.

Veja mais notícias sobre Conteúdo Patrocinado.

Segmento: Interesse

18/11/2020 | Correio do Povo | correiodopovo.com.br | Geral

Novo Hamburgo realiza drive-thru de vacinação nesta quarta-feira

<https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/cidades/novo-hamburgo-realiza-drive-trhu-de-vacina%C3%A7%C3%A3o-nesta-quarta-feira-1.522586>

Crianças são o público alvo para a vacinação contra poliomielite

Ocorre a partir desta quarta-feira, das 17h às 20h, mais uma edição do sistema drive-thru de vacinação na cidade de Novo Hamburgo. O grupo alvo da ação são crianças de 1 a 4 anos 11 meses e 29 dias, que serão vacinadas contra a poliomielite. O sistema, que já ocorreu em espaços como o Campus I da Feevale e a Fenac, acontece agora na avenida Pedro Adams Filho, na altura do chafariz da Praça do Imigrante, no Centro, com o objetivo de ser mais acessível para a população de diferentes bairros. Será utilizado o recuo já existente na via para a entrada e saída dos veículos.

"É importante os responsáveis levarem as crianças para vacinar contra a poliomielite, já que estamos com 56% das crianças do município imunizadas, abaixo da meta estabelecida pelo Ministério da Saúde, que é de 95%".

Ressalta-se ainda que, essa vacina é importante para combater a paralisia infantil, doença causada pelo vírus tipos 1, 2 e 3 do poliovírus que não tem cura e é altamente contagiosa", enfatiza a coordenadora da Atenção Básica em Saúde, Juliana Zavaski, destacando a importância da caderneta de vacinação para que a dose seja aplicada.

A Secretaria de Saúde informa que as vacinas oferecidas serão para crianças de 1 a 4 anos 11 meses e 29 dias. Crianças de 2 meses até menores de 1 ano devem buscar a vacinação nas unidades de saúde.